

# O primeiro aniversário do Governo Provisorio

Ha um ano, na data de ontem, assumia o Governo Provisorio da Republica o sr. Getulio Vargas.

O candidato da Nação, esbulhado no peito de 1° de Março, oito mezes depois, subia ao Catele, nos braços do povo. As classes armadas, por amor ao Brasil e compenetradas do alto e nobre dever que lhes incumbia, como mantenedoras do espirito de unidade nacional «uma federação menos economica que politica» como a nossa, desfecheram o golpe final, marchando entreveradas com o povo para depôr, na Capital da Republica, um governo faccioso e tiranico que, rispidamente fechado a dentro de si mesmo, perdera o contato com a opinião publica e pereceria num cacoço sem beleza se lhe não houvesse iluminado a agonia o sacrificio, doloroso e merecido, de alguns bravos. Um mez, precisamente, após a eclosão do movimento reitor, a Junta Governativa entregava o poder ao sr. Getulio Vargas que assumia, provisoriamente, o Governo Provisorio da Republica, como Delegado da Revolução, em nome do Exército, da Marinha e do povo brasileiro». Os discursos proferidos, então, pelo general Tasso Fragoso e pelo chefe do Governo Provisorio constituem uma pagina fulgurante da historia das instituições livres. Na hora suprema do nosso destino, convencidos de civismo e penetrados da exata importância dos interesses ritos da Nação, falaram dois grandes chefes e as suas palavras traçaram, definitivamente, a trajetoria que a Republica Nova vem percorrendo, sob um regime de autentica reconstrução juridica, politica e administrativa do país. Quando, mais tarde, se fizer o julgamento sereno e imparcial destes primeiros doze mezes do Governo Provisorio, eles terão que ser assinalados pelos exemplos de patriotismo, dedicação, espirito de sacrificio e probidade com que foi empreendido o trabalho titanico de recrutamento do credito moral e material da Brazil.

Faz um ano, apenas, o Governo recebeu o país assfiado de divisões, com a sua economia e o seu comercio aniquilados, as finanças em desmantelo, sem ordem e sem probidade na administração, com a magestade de sua organização juridica comprometida, o seu Exército e a sua Marinha desamparadas de apoio moral e de recursos materiais e, por toda parte, em meio da insegurança e do

## DR. GETULIO VARGAS



CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

desassossego, clamando, o descontentamento geral. E es pleno fragor da crise universal, o Governo levantou se afirmando energia, calma e decisão e ataca de frente os formidaveis problemas que assoberbam a vida da nacionalidade; restabelece o prestigio da autoridade, reconcilia do-a com a opinião publica; consolida a ordem e a paz interna; atrai a confiança; cerra de garantias e estimula as iniciativas construtoras; equilibra o orçamento; encaminha a organização bancaria e a estabilização real da moeda; reorganiza o «funding»; reimplanta um regime de verdade e de honestidade na administração; prestigia as classes armadas; decreta leis de proteção do trabalho; reforma o ensino; concede a anistia e prepara a volta do país á normalidade constitucional, na qual o povo terá assegurado o direito politico fundamental da escolha dos seus dirigentes por um estatuto eleitoral digno da democracia culta e honesta que tão auspiciosamente inauguramos. Erros e falhas não dem ser apontados na obra da ditadura, que não fez nem se propunha fazer milagres.

Mas o que ela pôde inscrever no seu ativo é de vult a the marcar a fulguração de um grande governo.

—O ditador é uma consciencia erecta e serena, um espirito justo e clemente.

Homem privilegiado na argucia e no tato politico com que exerce a sua prodigiosa força equilibrante, soube selecionar e aproveitar os valores, cercando-se de um ministerio notavel pela competencia, zelo, honestidade e patriotismo. Todos os brasileiros que compreendem a relevancia do momento nacional e que são possuidores do verdadeiro espirito revolucionario, irmanados na fé comum devem coordenar todos os esforços com torno do Govern Provisorio, que é digno do reconhecimento e da admiração do país, e com ele marchar, resolutamente, para a completa afirmação do ideal de renascimento moral, politico e economico, que não conseguiremos realizar sem constancia e inquebrantavel firmeza de animo na luta sem alibia resistencia no sofrimento. A preço de custosos sacrificios a Revolução implantou, no Brasil, um regime definitivo de justiça e de liberdade. Cumpre-nos a todos unidos em força indomavel e em energia construtora, de fendel-o e dignificá-lo.

# O discurso do general Tasso Fragoso

OSVALDO ARANHA JOÃO NEVES



**A força animadora e incoercível do Brasil Novo**



**A grande voz evangelizadora sob cuja facinação o Brasil imenso e esquecido, intrepido e generoso enveredou pelo caminho digno dos seus destinos imortais**

lando a obra meritoria levada a cabo a 15 de Novembro de 1889 e se trairam os ideais dos que se haviam congregado em torno de Deodoro da Fonseca e Benjamin Constant, na fundada esperança de proporcionar ao Brasil os dias mais serenos e mais felizes.

Durante o governo do dr. Washington Luiz a violação dos principios fundamentais do regime republicano e os atentados contra a liberdade sabiram ao auge. Vimos com magua a sua intervenção desabusada em todos os assuntos, a imposição de sua vontade exclusiva como suprema lei do país, lei a que todos deviam submeter-se incondicionalmente, e o que é mais contristador, inumeros politicos que se prestavam obedientes a esta escravidão moral, do que resultava a ruina da nação e o seu progressivo descredito.

A ultima eleição presidencial é exemplo illustrativo dessa situação. Ele atuou como verdadeiro régulo, com o mais absoluto desprezo de todos e de tudo; nossa intervenção elei

ASSIZ BRASIL ANTONIO CARLOS



**Apostolo e sementeiro. Pregou a verdadeira democracia e hoje num dos departamentos mais importantes da Administração do país, é a inteligência orientada pelos realidades nacionais, creadora e reajustadora da vida economica e industrial do Brasil**



**que reviveu a gloria de uma nobre estirpe e influuiu decisivamente nos destinos do povo brasileiro, liderando a campanha de resistencia civica da Aliança Liberal, em cujo seio se concentraram todos os veementes anseios de revindicação da consciencia coletiva que, traída e desiludida nas urnas, apellou para o recurso das armas**

BATISTA LUZARDO LINDOLFO COLO



**Integral personificação de varonilidade e do cavalheiresco «panache» da gente gaúcha. Paladino de fé inamalgavel. Espirito plastico e construtor, servido por uma singular e irradiante simpatia pessoal.**



**A mentalidade harmoniosa e disciplinada da renovação social com que a Republica Nova vai enfrentando, vitoriosamente, o problema do trabalho, no Brasil.**

Deposto o presidente Washington Luiz a 24 de outubro do ano passado, constituiu-se na Capital da Republica uma Junta governativa provisoria composta dos generais Augusto Tasso Fragoso, João de Deus Mena Barreto e do contra-almirante José Isaias de Noronha.

No dia 3 de novembro, fez ontem precisamente um ano, essa Junta transmitiu ao dr. Getulio Vargas, o governo da Republica.

Ao passar o governo, o general Tasso Fragoso pronunciou, em nome da Junta, o seguinte discurso, que merece recordado pelo alto e nobre patriotismo que o ilumina:

«Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas.

O orgulho, a vaidade e a prepotencia de um homem acabaram provocando o movimento revolucionario que irrompeu a 3 do mes passado em nosso país, chefiado pelos Estados do Rio Grande do Sul, de Minas e da Parahiba.

De ha muito vinham-se patenteando, a todos os espiritos, de modo iniludivel, os desmandos do governo e da politica que ele acoroçava; pouco a pouco se ia aniqui-

total foi muito além do que ocorria no regimen monarchico, quando os gabinetes ministeriais do Imperador punham o seu maximo empenho em que saíssem das urnas vitoriosos os seus correligionarios politicos.

O que ele praticou com o Rio Grande do Sul, com Minas Gerais, e sobretudo com a pequena e heróica Parahiba primeiro para comprimir-lhes a consciencia, e depois para vangar-se da sua altivez e da sua bravura, não encontra sombra nem justificação; parece obra de homem desviado pelo dominio absoluto de seus sentimentos egoisticos e a que nenhum dos seus colaboradores ousava arriscar uma palavra de advertencia.

Fez pratica dessa ação direta e pessoal para que o seu candidato o fosse substituir na presidencia da Republica. Não teve visão, não atentou com inteligencia e criterio na marcha dos fenomenos sociais e na fase de profunda transformação que eles atravessam neste momento. Em vez de adaptar a ação governamental á evolução brasileira para lhe facilitar o

(Continúa na 2a, pagina)

### O discurso do general Tasso Fragoso

surto, garantindo sobretudo a liberdade, de modo que tudo se agiasse dentro da ordem, tentou opor o seu capricho à corrente inflexível dos acontecimentos, que acabaram por devorá-lo como ele merceda.

O movimento revolucionário que v. exa. dirigiu é singular em nosso país; pelo seu caráter, extensão e simultaneidade não encontra nenhum símile comparavel na nossa historia. De norte a sul, de leste a oeste, todas as populações se evantaram num indomavel anseio de liberdade. Os tres Estados da Aliança Liberal foram apenas os nucleos de concentração dos protestos e das esperanças de todos os brasileiros.

Nessas condições compreende-se que as forças armadas da capital da Republica não podiam ficar indiferentes a esse movimento nacional. Convencidas de que o governo era o principal responsável pelos acontecimentos que se desenrolavam, de que era a nação em armas que se levantava para vindicar os seus direitos e a sua liberdade, não hesitaram em pronunciar-se. Fizeram-no inspiradas no desejo de que a luta cessasse, de que os brasileiros não continuassem derramando o seu sangue pela vitória de uma causa que era da conciencia nacional. Acharam que seria crime imperdoavel colaborar numa resistencia inutil e injustificavel e permitir que a nossa mocidade fosse sacrificada aos caprichos de um homem em cuja alma não irrompeu até o ultimo instante um sentimento de concordia ou de renuncia, e que relutou em submeter-se á pressão inevitavel da propria força.

Além do mais, pareceu-lhe que, ouvindo os reclamos do país e pondo-se franca e lealmente ao lado dele, como era do seu dever, colhiam a vantagem de conservar quasi integrais e coesas, as forças militares nacionais que o Brasil mantém permanentemente com immensos sacrificios para constituir o nucleo da defesa da sua honra e da sua integridade.

O governo as considerava como uma reserva de que pensava lançar mão para intervir, e no momento decisivo ellas recusam-se a entrar na peleja por amor do Brasil.

Para assegurar a ordem publica e a continuidade do governo e da administração na Capital Federal, constituiu-se uma junta formada por nós.

É chegado o momento de entregar essa tarefa a v. exa. na qualidade de chefe da revolução victoriosa. Cabe naturalmente a esta e, portanto, a v. exa., o direito e o dever de assumir a direção do país, de introduzir na sua estrutura organica e na sua administração as reformas reclamadas pela opinião publica e nunca realizadas pelos governos anteriores. O Brasil quer progredir dentro da ordem e da liberdade, servido por funcionarios honestos e competentes. Verá com jubilo a inauguração de novos costumes publicos. As saudações que v. exa. tem recebido por toda a parte, sobretudo nesta metropole, são os aplausos antecipados do povo a essas reformas urgentes, que servirão de restituir-lhe a tranquillidade e lhe facultarão continuar confiante na sua labuta.

A energia na obra de reconstrução, na regeneração dos costumes publicos, na apuração das responsabilidades, não exclue a serenidade. antes a reclama, para que em tudo brilhe a justiça.

Os nossos votos sinceros e ardentes são para que v. exa. leve a termo essa obra grandiosa e indispensavel dentro do prazo mais curto, pois só assim nos mostraremos dignos descendentes dos homens de coragem, de patriotismo e de devoção que nos legaram este grande e belo país.

Precisamos transmiti-lo aos nossos filhos como uma estancia de paz e de trabalho, aonde qualquer forasteiro possa vir abrigar-se para cooperar conosco e gozar os encantos que a natureza nos prodigalizou.

Antes de separarmos-nos, cumpre-nos o grato dever de expressar publicamente os nossos agradecimentos a todos quantos, militares e civis, nos ajudaram neste delicado periodo de transição. Releva todavia salientar os nomes dos Drs. Afranio de Melo Franco, Paulo de Moraes e Barros e Agostinho de Rourie, cujo auxilio em boa hora solicitámos e cujos esforços pela ordem e continuidade da administração, sempre desenvolvidos em perfeita harmonia de idéas conosco, foram oportunos e inestimaveis, graças á sua reconhecida competência e abnegação.

## Dr. João Neves da Fontoura

A bordo do avião da PANAIR, passou ontem pelo nosso porto com destino a Porto Alegre, e acompanhado de sua exma. senhora, o dr. João Neves da Fontoura, o grande leader da campanha da Aliança Liberal.

O eminente politico gaucha foi cumprimentado a bordo pelo sr. general Assis Brasil, interventor federal; dr. Candido Ramos, secretario da Fazenda; dr. Henrique Avila, procurador da Republica; Cleto Barreto, official de gabinete do Interventor; José Candido da Silva, fiscal do consumo, Hypolito Pereira e muitas outras pessoas gradas.

O dr. Neruê Ramos apresentou-lhe saudações em nome do Partido Liberal Catarinense e deste diario.

### Exposição agropecuária no Rio Grande

O sr. General Interventor recebeu os seguintes telegramas:

Rio, 2.

Diretora Lloyd Brasileiro desejando cooperar maximo brilhantismo exposição agropecuaria inaugurar-se vinte novembro Rio Grande do Sul, comunica v. excia. resolveu conceder quarenta por cento (40 o/o) de abatimento nas passagens adquiridas todos Estados para portos Rio Grande do Sul. Sauds. Diretor Lloyd Brasileiro.

### A MANIFESTAÇÃO DOS ESTUDANTES

Por um descuido de revisão, o artigo—A manifestação dos estudantes—publicado em nossa ultima edição saiu sem a assinatura do autor, o illustre dr. Alfredo Araujo.

### Coronel Severiano Maia

Chegou ontem a Florianópolis o sr. coronel José Severiano Maia, prefeito do municipio de Mafra. S. s. viajou em companhia do sr. dr. Manoel Pedro da Silveira, secretario do Interior e Justiça.

## Reforma do Ensino Commercial

Terminámos as nossas primeiras considerações, por declarar que se torna necessário evitar a grave ameaça de se vir a consumir ura ato não só de intolerancia, mas de arbitrariedade politica, a prevalecerem certas determinações do Decreto 20,158, de 30 de Junho, que trata da organização do ensino commercial e regulamentação da profissão de guarda-livros e contadores.

Precisamos justificar o nosso ponto de vista. O art. 53 estabelecer o registro obrigatorio dos diplomados de guarda-livros. E o art. 55 dispõe: «Os guarda-livros praticos, que já exercem ou tenham exercido a profissão, para gozarem das prerrogativas do art. 67, deste decreto (isto é, para terem o direito de exercerem a profissão em todo o territorio nacional assim como de outros lavores), deverão requerer ao superintendente do Ensino Commercial, dentro do prazo de um ano a contar da data da publicação deste decreto, sejam submetidos a exames de habilitação».

Na «Exposição de Motivos» do sr. ministro Francisco Campos, dirigida ao chefe do Governo Provisorio, s. s. para justificar a regulamentação da classe de guarda-livros e contadores, afirma ser indispensavel essa reorganização profissional, «por um lado para sanear e moralizar a profissão, dando responsabilidades e garantias á fim de que se evitem os abusos que têm sido a causa de tantas irregularidades em operacões diversas, falencias e concordatas». Mais do que intolerancia revela uma grande injustiça essas disposições, que se confundem com as verdadeiras reivindicações da classe, tanto mais que no dizer do referido sr. Ministro, o ano de prazo para que os profissionais «dicionese», possam se habilitar é fixo, pois passado ele, «são os diplomados pelas escaelas reconhecidas pela União poderão registrar os seus titulos».

Desse modo, aqueles funcionarios que se não quiserem submeter ás provas de exame exigido, serão considerados «indesejaveis, sem direito algum, elementos intolerados pela «casta» lei creada, que a Nova Lei cerca de todas as regulas inclusive a de fazer desaparecer os por essa especie de antropologia... descriptoria».

Si não militasse a favor desses profissionais desfavorecidos da sorte, desapareceriam mesmo durante tanto tempo da protecção dos nossos governos, essa obra patriótica que realizaram, eles que outrora encontraram as maiores dificuldades para o preparo necessario ao exercicio profissional em um meio adverso e indifferente, onde assim mesmo tantos cultores da ciencia da Contabilidade se têm revelado e distinguido,—um gesto de consideração e respeito solicitaríamos a favor de uma classe da qual saíram os pioneiros dessa lei legião de contabilistas, mestres hoje, discipulos ontem dos velhos mestres sem diplomias!

Si em principio taxámos esse ato de intolerante, em seguida de injusto, agora diremos que se perpetrou uma inominavel ingratidão. Felizes de quem, como o saudoso Carlos de Carvalho, o douto senador João Lyra e outros, desapareceram desta vida, para não assistirem a essa dolorosa «via crucis» que terão de percorrer os que até aqui foram o arrimo do Comercio.

E então banidos do convívio dos privilegiados, veremos os jovens diplomados de 16 anos (art. 104, c. art. 61) por essa credencial preterindo os velhos guarda-livros com longo tirocinio e competencia que lhes deu a pratica diuturna de sua nobre profissão.

## Documento inédito

Marco Polo, o destemido e imaginoso aventureiro veneziano, documentando as suas explorações pela China, foi por muito tempo, taxado como vulgar mentiroso, emulo perfeito desses nossos magnificos caçadores de firmas, em verdade, são simples matadores de pacatas raposas.

Sómente depois de inumeras pesquisas ás rumas empoedeiras de papiros empaldecidos pelo tempo nas prateleiras aranhadas de caducos arquivos, e, do posterior reconhecimento das regiões estudadas pelo impetuoso astrônomo, chegou-se á conclusão de que dissera tantas e tão valiosas verdades que a Historia acabou guardando em seu seio de ouro a preciosa bagagem do irrequieto historidor.

No desejo de bem servir á humanidade, empreendi uma viagem á China e, depois de inumeras dificuldades pude arrancar do Arquivo Imperial o interessante documento que abaixo transcrevo.

Cabe-me, portanto, a honra insigne de apresentar em primeira mão, a tradução do papiro de Marco Polo, escrito em 1320 em Schang-Tam-Schow Ted, aldeia chinesa á margem direita do rio Amarelo e que está carimbado, por habil copista, com o numero 102, paragrafo 5º do artigo 7º do Regulamento do Arquivo Imperial Chinez.

Como se verá, o documento que publico abaixo é uma fiel tradução encontrada junto ao original em italiano e, que, pela imperfeição da lingua portuguesa naquelle tempo, (que procurava evoluir como a de hoje), o citado documento é uma salada idiomática em que se notam o castelhano, o portuguez, o francez e alguns vocabulos intraduziveis que parecem ser chinezes.

Prestando atenção, é provavel que os leitores o compreendam.

El-o: —Depues q. xegamos a eeste bel y imenço país, nuetra atencão foy a de vizitar la lie Grand, xamadha de Ratolandia.

El pueblo q. la habitaba é muy orduero e muy bueno pero los gobiernos naõ daavam tento a las cuzas de su administracion y el tesoro do gran país estaba syempre rapadito e abierto y sem una peça siquiere de cobre ó oro q. pudeçe dysparar la cobiça de los otros y sem q. lo gobierno pudeçe paagar sus cuentas.

### Dr. Manoel Pedro da Silveira

De sua viagem ao norte do Estado, regressou ontem a esta capital o sr. dr. Manoel Pedro da Silveira, secretario do Interior e Justiça. S. s., que veiu por via terrestre, foi recebido por crecido numero de amigos e admiradores. O illustre secretario reassumirá hoje as funções do cargo que tão dignamente vem exercendo desde a victoria do movimento revolucionario.

### Tesouro do Estado

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas até o dia 3 do mês de Novembro corrente.  
Do Estado 949\$762  
Para o Fundo Escolar 220\$000

Cançado de soffreire, el pueblo depois el gobierno general y shen-ten-wo lo q. mandava en la terra fyrmé bene como aquello q. gobernava uno pedacito en la parte cercada pelo mairé.

«Pero diat en delante el nuevo gobierno deu tanto tento a los dineros publicos q. lo país enriqueço miraculosamente.

El oro e la plata no tesoro aumentavão dia por dia e tanto e tão buenos q. quanto más soniam los metales e los migueles, algunos q. não los tiverão más a las manos gritabam contra los reformadores.

«Comprendi q. una parte de la tribu (muy diminuta toda via) tenia el habito de gastar el denero del pueblo com bombitas q. estallan en los ayres con xarangolas de sopros mitalicos y granti y con vinos espumantes q. bebían en odres largos e lhanos.

«Asi quanto más los migueles aumentavam mas aumentava la gritaria do alguns desconcentos q. habião perdido sus posiçoẽitas correccionales.

«Asi os coroneles que serbiram al gobierno depueso y que teniam en sus brazos de diez a veinte galones se encontram discontentes y tentan en la surdina derrubaire con sus duridanias lampejantes el gobierno q. está con las redias en las manos.

«Pero caramba! El gobierno sabe di tutti sus piani y en el primo arreganho, hay que se ver!

«Asi muy resuelto a escrevir esta nota que vay traducida em el idioma lusitano paraa seer bene contada y divulgada por todo el mundo coincido.

«Hey dito con la Verdade y la Fé.

«Shang-Tan-Shang-Ten, 21 de Enero de 1320.

«Por la Cruz e la Fé asino.

«Marco Polo (Navigatori veneziani)».

«Como vem os leitores é um documento de inestimavel valor historico e que merece ser guardado em ampola de vidro, salvo da voracidade das traças e baratas.

«Que os nossos ledores façam dele um breviario para servir de guarda aos maus olhados contra o «arame» do nosso tesouro.

DR. SÁ PINHO (Do Instituto Historico e Geografico Xinez).

### Companhia Panair do Brasil S. A.

Procedente do norte da Republica, e com destino a Buenos-Aires, escalou ontem nesta capital um dos aviões da Panair do Brasil.

«Além da tripulação que se compunha de quatro pessoas, conduzia os seguintes passageiros.

«José Vargas de Andrade, Paulo Camará, Luiz Bentim Paes Leme, Caidido Krebs, dr. João Neves da Fontoura, Iracema Neves da Fontoura, Edward Gwy de Pury, Lewis E. Pierson Jr., Henrique R. Dyott Fontenelle, Antonio. Lemos Cunha, Kenneth M. Davidson, Roberto Ritchie, Humbert Uttubrsan, Frank T. Mahnais, Gastão Oliveira.

# Osaconfeccimen- tos de Recife

## Como se deu a rebelião do 21 de Caçadores

### A ação energica das autoridades e a submissão dos amotinados

Rio, 31 (Republica) O Gabinete do Chefe do Governo Provisorio forneceu aos representantes da imprensa junto ao Palácio do Catete a seguinte nota:

«O chefe do governo provisório acaba de receber comunicação do interventor em Pernambuco, cientificando-o da rendição das praças amotinadas do 21.º batalhão de caçadores, nos seus últimos redutos. A ordem ficou desde logo restabelecida em Recife. Cooperaram, de forma eficiente, para esse resultado, conduzindo-se com louvável dedicação e bravura, a Polícia Militar do Estado e as unidades do exercito que, reforçadas pelos contingentes das forças estaduais, acorreram rapidamente de Paraíba e Alagoas.

Durante o abalo produzido pelo motim, agora sufocado, o governo recebeu significativas e espontaneas demonstrações de solidariedade de todos os interventores dos Estados do norte, que lhe ofereceram os seus serviços e recursos para o que fosse necessario.

#### O inicio da revolta

Rio, 31 (Republica) Um telegrama de Recife, de 30, assim descreve os acontecimentos:

«Rompeu às tres horas da madrugada de ontem um movimento subversivo entre os soldados do 21.º Batalhão de Caçadores, cujo comando foi assumido por alguns segundos tenentes comissionados.

Os rebeldes aprisionaram a officialidade.

O governo do Estado opoz energica reação ao motim.

A policia repeliu os rebeldes, que não suportaram a luta.

As forças alagoanas e paraibanas, chegadas hoje, secundaram a ação da policia.

Entre as causas conhecidas do movimento figurava o plano de deposição do interventor.

A cidade está, agora, em completa calma.

#### O interventor na Paraíba telegrafa ao ministro José Americo

Rio, 31 (aereo)—O ministro José Americo recebeu, ontem, o seguinte telegrama: «João Pessoa, 30. Ministro José Americo—Acabo de receber de Recife o seguinte radio: «Chegamos hoje às 5 horas da manhã e às 9 horas, após ligeiro tiroteio, ocupamos o quartel do 21.º B. C., o quartel da Soledade e o quartel-general. Nenhum ferido. Peço informar a família dos soldados paraibanos, que mais uma vez se revelaram legítimos herdeiros de Vidal de Negreiros. Saudações. (a)—Comandante Alberto Mendonça». Oportunamente remeterei detalhes. Abraços (a) Antenor Navarro, interventor federal».

#### Violento o ataque feito aos rebeldes

JOÃO PESSOA, 31 (aereo) Segundo informações recebidas de Recife já está normalizada a situação naquela capital e o governo de pernambuco toma as primeiras providencias para punir os cabeças da rebelião, que irrompeu no 21.º batalhão de caçadores, ali aquartelada. Já se sabe que alguns officiaes aliás em numero diminuto, comandaram contingentes de

rebeldes. Justificam-se, porém, esses officiaes, alegando que foram forçados a essa attitude, pela solidescas amotinada.

Foi violento o ataque aos rebeldes, feito em conjunto por forças da Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Os insurrectos debandaram ao primeiro embate e fugiram, sendo, porém, perseguidos. Já foram efetuadas diversas prisões. A parte da cidade ocupada pelos rebeldes sofreu depredações, mas Recife já voltou a vida normal.

Apenas, algumas linhas de bondes e outras do Telegrafo Nacional ainda não voltaram a funcionar por terem sido destruidas por bala os cabos respectivos. E' elevado o numero de mortos e feridos principalmente da parte dos rebeldes. O pessoal do Telegrafo Nacional, empenha-se, agora, na reconstrução das linhas destruidas e a sua atuação, durante o movimento, foi das mais eficazes, permitindo ao governo pernambucano a expedição de providencias tendentes a sufocar o movimento.

Adeantam ainda as informações que a população de Recife acolheu com jubilo a noticia da subcação do movimento, tendo percorrido as ruas da cidade aclamando o interventor Lima Cavalcanti.

#### Um comunicado official

Rio, 31 (Republica) A imprensa foi fornecido o seguinte comunicado do Departamento Official de Publicidade: «A situação em pernambuco é de completa segurança.

As forças do exercito, provenientes de Alagoas, desembarcaram normalmente no caes de Recife e as que partiam da Paraíba penetraram pela estrada de Olinda, ocupando-a após desarmar e aprisionar os rebeldes que a guarneciam.

As forças de policia pernambucana, comandadas pelo coronel Mamede, cercam os rebeldes, impedindo-lhes a fuga e isolando-os.

Já se encontram em Recife o scout RioGrande do Sul e os destroyers Paraíba e Paraná.

Espera-se que os amotinados se rendam, no mais tardar, até amanhã.

#### Subjugados os revoltosos e presos os cabeças do movimento

Rio, 31 (Republica) O Chefe do Governo Provisorio recebeu um telegrama do interventor federal em Pernambuco comunicando que as forças da Paraíba e de Alagoas, juntamente com a policia da Paraíba, subjugaram os revoltosos na capital pernambucana, tendo sido presos os cabeças do movimento.

#### As primeiras vítimas

Rio, 31 (Republica) Segundo comunicações officiaes, foram assassinados o capitão Neru Gilberto de Moraes Guerra, comandante e o 1.º tenente Basile Medeiros Raposo, fiscal do 21.º Batalhão.

#### RECIFE, 31 (aereo)

Até agora não está ainda apurada a causa determinante do movimento que fez esta cidade viver horas terriveis de apreensão e angustia. Bem não está, outrossim, determinado qual o che-

## A tapêra

Quem não conhece o rancho da tapêra  
Que sem parede já, de um lado, e torto,  
Lembra no verde da selvagem hera  
A exuberancia de um jardim já morto?

Esse rancho onde a ruina persevera  
Impondo mais ao sitio o desconforto,  
De longe, faz lembrar uma galêra  
Desarorada, procurando um porto.

A tapêra, porém, vista de perto  
Evoca essa tristeza do deserto,  
Numa saudade dos que já morreram ...

E essa triste visão que tanto assombra,  
Parte do rancho se alongando em sombra,  
Aos velhos laranjeas que floresceram ...

Antenor Moraes

fe do movimento, nem tão pouco se o levante era isolado ou se tinha ramificações em outros pontos do país.

As autoridades trabalhavam sem descanso para apurar convenientemente todos os pontos obscuros sendo para isso as diligencias feitas em segredo e por elementos civis e militares, cada qual na sua esfera.

Podemos, no entanto, restituir como seu deu a capitulação dos rebeldes.

Ontem, cerca das 8 horas na ponte de Olinda, de ordem do major Alberto Mendonça, comandante geral das forças da Paraíba, o capitão José Mauricio reuniu a sua companhia de policia o grupo de bateria do 22.º B. C. e marchou sobre o bairro da Boa Vista pela estrada de Santo Amaro, levando a frente elementos de ligação.

A cidade estava debaixo de intensa fuzilaria e as tropas paraibanas iam ficando dentro do campo de ação do inimigo. Por fim as tropas paraibanas das 12 horas para as 13 horas, ocuparam o quartel do 21.º B. C., na rua do Hospicio.

No trajeto as forças rebeldes estiveram sempre expostas a confusões, somente cerrando intensa fuzilaria quando os soldados da Paraíba se descobriram para atravessar a ponte de Santo Amaro e daí até o quartel do 21.º B. C.

Uma coluna do 22.º B. C., comandada pelo 1.º tenente José Arnaldo Cabral, ocupava pouco tempo depois, galhardamente o quartel da Soledade reduto onde se encontrava toda a municião dos rebeldes.

Até agora pela manhã as forças paraibanas haviam tido cerca de 200 prisioneiros.

Ficam em Recife, até novas determinações, o 22.º B. C. e o grupo de bateria, sob o comando do tenente Ernesto Geisel, tendo regressado a Paraíba, a bordo do «Itaguassu» a força de policia comandada pelo capitão José Mauricio.

Entre os officiaes do 21.º que se rebelaram, figuram o capitão farmacau-

tico Portilho Bentes e os tenentes comissionados José Pessoa e Heit. Elementos revolucionarios presos e os que conseguiram evadir-se RECIFE, 31 (aereo)— O movimento subversivo está completamente jugulado.

Alem de diversas praças e sargentos do Exercito foram presos, como implicados no levante, o capitão Francisco Correa de Andrade Mello e, os tenentes comissionados Agepito Colares, Aristoteles Evangelista, Geli Coutinho, José Pessoa, Geronci Quinteiro, Alcides Cardoso e Elias Melo.

Acham-se foragidos o capitão farmacêutico Bricio e os tenentes comissionados Otavio Sales e Sabino Silva.

Entre os implicados civis figuram os fiscaes de consumo Pedro Calado, já preso, e Antenor Nunes Machado, foragido.

A ação da policia, auxiliada pelas forças do exercito vindas de Alagoas e da Paraíba, assim como pela policia paraibana foi, ao mesmo tempo, serena e fulminante.

Contribuíram muito para esse resultado os serviços do distrito estadual do Telegrafo Nacional, cujo chefe se manteve em contato direto com o governo central e não se afastou do seu posto senão para conferenciar com o interventor Federal. Este, com raro despreendimento, visitava pessoalmente os postos avançados, conceitando as forças a manter a dignidade do Estado.

O «Rio Grande do Sul» continuava fundeado no porto.

A ação do Governo Federal, prestigiando em toda a linha e auxiliando desde logo o governo estadual, causou ottima impressão e é objeto de gerais encomios.

A cidade voltou a completa normalidade, já estando restabelecidos os serviços de iluminação.

#### A prisão do capitão farmacêutico Bricio

RECIFE, 31 (aereo) — Foi preso no interior do Estado quando pretendia fugir o capitão farmacêutico Bricio, um dos

# Dados financeiros relativos a alguns Estados do Norte

## A aflitiva situação em que a Revolução encontrou Alagoas

Comunicado do D. O. P.:

«Em telegrama ao sr. major Juarez Tavora, os interventores no Piauí, Rio Grande do Norte e Alagoas anunciam alguns dados relativos à situação financeira daqueles Estados e que devem ser registrados para exata apreciação da maneira por que se administrava no regime deposto.

**Piauí** — Informa o interventor que os compromissos do Estado, em outubro de 1930, montavam a 1.319.063\$765, importando atualmente em reis 1.606.542, com a redução de 212.517\$923 realizada pelo governo revolucionario, sem prejuizo dos serviços administrativos.

**Rio Grande do Norte** — O interventor resume nos seguintes dados os compromissos do Estado em outubro de 1930, em comparação com o mesmo periodo de 1931.

Divida (em contínuo tos de reis)	1930	1931
Pessoal	2.180	1.933
Material	2.162	1.756
Emprest. com o Banco do Brasil, inclusive juros	2.122	2.020
<b>Total</b>	<b>6.466</b>	<b>5.689</b>

Apolices em circulação ... 2.734 2.651 83

A divida interna no primeiro ano da nova situação foi reduzida de 358contos. A divida externa permanece nas mesmas condições expostas no relatório apresentado ao chefe do governo provisório.

**Alagoas** — O governo revolucionario encontrou o Estado em condições precarias. A administração passada, além das receitas ordinarias, despendeu recursos provenientes de receitas extra-numerarias e especiais, do que se pôde ter idéa pela relação abaixo:

Fundos especiais (sendo que só da receita destinada ao pagamento da divida externa reis 1.997.502\$140), ... 2.480.155\$589; Associação Com. 177.717\$415; Montepio dos Servidores do Estado. 209.730\$912; Caixa de Depósitos, ... 133.909\$255; Caixa de caucões, 177.067\$23.

Tambem foi ainda consumido o produto de operações de credito.

Banco Agricola (promissorias emitidas a juros de 10 o/o, em pagamento da sobre-taxa arrecadada e pertencente ao

Banco) 681.967\$000; Banco do Brasil, 199.787\$351; Companhia Força e Luz, 100.000\$000.

Somados todos esses compromissos a diversos outros encargos do exercicio anterior a divida flutuante montava a 8.103.282\$698. «Para regularizar a situação anormal, as importancias retiradas das caixas especiais foram levadas, como operações de credito, a debito do Caixa Geral, para que a tesouraria pudesse ser creditada pelas despesas efetuadas na Contadoria Central. Feitas estas operações, resultou um saldo para a Caixa Geral de 28.953\$534. Dahi por deante foram respeitados os fundos especiais e mantidos em dia os pagamentos do exercicio corrente, com as possibilidades da receita arrecadada.»

Pelo balanço de 30 de setembro ultimo, a divida flutuante, em virtude da regularização da escrita quanto às contas especiais, elevava-se a 8.694.439\$509, compensada pela disponibilidade de ... 1.677.808\$197, produtos das arrecadações especiais que não foram mais devidas para despesas ordinarias, conforme o programa que se traçou o governo, desde outubro de 1930. Assim se verifica a existencia em caixa de ... 1.70.853\$641, sendo que ... 1.677.808\$197 já conta de fundos especiais, restando o saldo disponivel de 24.045\$444.

«A divida externa, oriunda da operação lançada em Paris em 1906, consta de \$ 280.000 transferidas para Londres em 1907, e parte franceza de 13.500.000 francos. Desde dezembro de 1928 que se achava suspensa a remessa de fundos para Londres, e de outubro de 1930 a de fundos para Paris, havendo obrigações em Londres, vencidas na importancia de \$ 88.423, e em Paris, de 1.440.000 francos, ou seja um total em moeda nacional, nunca menos de 6.200.000\$A responsabilidade da divida externa ultrapassa de 14.300.000\$S.

A situação do municipio da capital, que era precaria, é hoje francamente honrosa, tendo sido executados melhoramentos publicos e pagas todas as dividas, com apreciavel saldo em caixa. Nos demais municipios as dificuldades encontradas vão sendo vencidas, já apresentando melhoras correspondentes ao zelo e honestidade da nova administração.

## O PRESIDENTE DO DIRETORIO E MESMO O SR. MANOEL DE SOUZA Araranguá, 2 (Republica)

«Confirma a noticia que enviei de ter sido escolhido o sr. Manoel Marcelino de Souza para presidente do directorio municipal da Legião Republicana.

## A empresa do Variedades mudada

Foi mudada pelo sr. chefe de policia em exercicio, a empresa Westphal, por motivo de ter substituído, sem aviso, parte do programa de ante-ontem.

principais responsaveis pelos recentes acontecimentos.

A cidade retomou o aspecto de absoluta normalidade.

## Almoço ao tenente Frederico Drumond

Terá lugar hoje, ao meio dia, na Confeitaria Chiquinho, o almoço que um grupo de amigos oferece ao tenente Frederico Drumond, que segue dentro em poucos dias para São Francisco, onde vai assumir o comando do forte Marechal Luz.

## Dr. Angelo Scarpa

Para a cidade de Araranguá, de cuja comarca acaba de ser nomeado juiz de direito, seguiu ontem o sr. dr. Angelo Scarpa, que exerceu, até há pouco, com grande elevação e criterio, o cargo de procurador da Junta de Serçoes do Estado.

Pelos municípios

DISTRITO DE ANGELINA
São José
Os moradores do 'Alto Garcia' proximidades do lugar 'Ponte de Tobias' desta freguesia, dirigiram ao sr. prefeito municipal de S. José, para...

Palhoça deixou passar despercebida a gloriosa data de 24 de outubro, comemorando, ainda que modestamente, a grande data que relembra a vitória da revolução...

Curlybanos
Ha precisamento um ano que uma nova orientação foi dada aos destinos do Brasil.

Correspondente
Foi preso e recolhido ao xadrez, Manoel Claudio dos Santos, por estar praticando desordens em estado de embriaguez, no distrito de João Pessoa.

A Legião Republicana no Sul do Estado

A recepção em Araranguá

Araranguá, 1 (Republica) — Acompanhado da sua comitiva, chegou ontem, pelo trem da tabela, o dr. Rupp Junior S. S. foi recebido por cerca de 50 pessoas, na sua maioria intrusos da Fazenda do Caverá, dos quais é advogado. Discursando, o dr. Rupp Junior declarou se ter desligado do Partido Liberal porque este não lhe inspirava confiança...

Descoberta uma mina de ouro

No distrito de Sete Barras, município de Peritica, no sul do Estado de São Paulo, foi descoberta uma mina de ouro pelo japonês Yochitaro Yashimoto. Aqueila zona, proxima da ribeira, é fertilissima em jazidas de chumbo, prata, ouro, cobre, grafite, carvão de pedra e, provavelmente, de petroleo.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 3 de novembro de 1931
32576 — Juiz de Fôra...
50:000; 16303, 6:000;...
41045, 4:000; 10670, 2:000;
16960, 2:000;
Todos os numeros terminados em 76 tem 10\$000. Terminados em 6 tem 5\$000.

Notas Policiais
Camila Teodora de Jesus e Maria de Jesus, ambas residente numa casinha de propriedade das mesmas, cita a rua Lages s/n, queixaram-se a Delegacia de Policia, que na madrugada de anteontem, o carregador n. 3 de nome Domingos Sebastião da Costa, arrombou as portas da referida residencia. Não satisfeito ainda, agrediu o preto Estevão José Coelho, que para se defender o feriu com uma faca.

Telegrama de saudação

Do comandante do cruzador Baía
Bordo Cruzador Baía
—Fpolis, 3.
Tendo fundeado em aguas catarinenses apressome em apresentar a v. exa. mais cordiais e fraternais saudações da nossa marinha guerra ansiosa pelo congratamento de todas as costas, aliança de todos os credos, união de todas as classes e fraternização de todos os brasileiros nascidos ou não na nossa estremejada patria.

O dr. Manoel Pedro da Silveira visita o município de Mafra

Mafra, 31 (Republica) — O dr. Manoel Pedro da Silveira, digno secretario do Interior e Justiça do Estado, chegou hoje a esta cidade, sendo recebido por grande numero de amigos e pelos alunos do Grupo Escolar e da Escola Parochial. A convite do coronel José Severiano Maia, prefeito, demorar-se-á até o dia dois, em excursão no interior do municipio. Hoje mesmo o dr. Manoel Pedro seguiu até Bella Vista, continuando a excursão a outras localidades, afim de apreciar de visu os melhoramentos que estão sendo executados nas estradas de Papananduva, D. Francisca, Itaiopolis e outras.

Vida social
Sody Vieira
Fez anos ontem o nosso dedicado auxiliar sr. Sody Vieira, gerente das oficinas da Empresa editora da Republica e presidente do valoroso Tamandaré Football Club. Operario inteligente e dedicado, o sr. Sody Vieira tem-nos prestado excelentes serviços conquistando a simpatia e a estima de todos nós, pela sua manelha atenciosa e cortez e pela solicitude e carinho com que se desobriga da sua tarefa. Registramos, por isso o seu natalicio com sincero prazer.

Fazem anos hoje
A exma. sra. d. Izo'ina Avila Lopes, esposa do sr. José Licio Lopes, guarda Alfandega;
-- o sr. Ernesto Gonçalves da Silva, escrituario do teso;
-- a senhorinha Angelica Be'rami.
-- o sr. Walter Lange, caixa da filiar d. Banco do Brasil.

DECLARAÇÃO

comunico ao comercio e a população em geral que o Sr. Erich Weise deixou de ser meu representante e que não tem direito algum em fazer cobranças em seu nome.
Hubert Humpert
1 de Novembro 1931
Blumenau

COMUNICAÇÃO

Retirando-me hoje para a cidade de Laguna, tomo a liberdade de comunicar ás pessoas de minhas relações e amizades, que será de poucos dias a minha demora naquela cidade.
Margarida Pagani
Fpolis, 3-11-31

Notas Catolicas

Missas de Finados
A Irmandade do S. S. Sacramento mandou celebrar ás 8 horas, na Cathedral, uma missa por alma dos irmãos falecidos. Foi celebrante o rev. padre João Reitz. No centro da igreja estava armado um catafalco, circundado de cirios e ornado de custosas corças de flores artificiais, gentilmente cedidas pela casa Oruga. Após a missa, o rev. padre Reitz cantou deante do catafalco o Requem e fez o ato de Absolvção. A Irmandade do S. S. revestida das suas opas esteve presente á solenidade. Às 10 horas, houve na Cathedral missa solene, sendo celebrante o rev. padre João Dominoni, acolitado por dois sacerdotes. As Filhas de Maria e as asiladas de S. Vicente de Paula cantaram musicas sacras. Após a missa, o Provedor e membros da Irmandade do S. S. Sacramento foram ao Cemeterio antigo aspergir flores nos tumulos dos irmãos. Na igreja do Senhor dos Passos foi ás 9 horas celebrada missa por alma dos irmãos da respectiva Irmandade. O ato, que se revestiu de toda a solenidade, esteve muito concorrido. O celebrante, ao concluir o ato religioso, cantou o Requem, deante da eça armada na nave principal. Em seguida a missa, o sr. provedor desembargador Antero Assis e demais componentes da Irmandade dos Passos foi ao Cemeterio, onde foi rezado responso e colocada flores nos tumulos dos irmãos. — Em todas as igrejas foram celebradas missas de Finados.

Centro Popular

Festa mensal
Perante enorme affluencia de familias, o Centro Popular realizou em duas sessões continuas a festa mensal oferecida aos seus socios. Os Diabolinos tomaram parte no programa organizado, representando com muita graça a hilarante comedia Não te cases com viva, original da distinta artista sra. Dora Belli. Não faltaram aplausos aos seus interpretes. Seguiu-se a parte musical e de variedades. A festejada cantora lirica que é d. Dora Belli cantou trechos da Cavalleria Rusticana e da Tosca, além de canções brasileiras que foram muito applaudidas. O ator Borges, secretario da troupe, cantou com muito expressão a canção Mãesinha, da sua lavra. O artista sr. João Pereira, que possui uma alta compreensão da sua arte, deu-nos magnificos numeros, sobressaindo a bela canção Talan, talan, que foi bisada-lom Dora, apresentou de maneira irrepreensivel, os duetos Maquinamente e Caracteristo espanhoes, á guitarra. A assistencia festejou com simpatia os distintos artistas Diabolinos que bem mereceram como expressões perfeitas da arte.

A lei eleitoral

A segunda parte do projeto
Rio, 31 (Republica) — Os jornais de hoje publicam os pontos capitais da segunda parte do projeto organizado pela sub-comissão legislativa da lei eleitoral.

DECLARAÇÃO

comunico ao comercio e a população em geral que o Sr. Erich Weise deixou de ser meu representante e que não tem direito algum em fazer cobranças em seu nome.
Hubert Humpert
1 de Novembro 1931
Blumenau

COMUNICAÇÃO

Retirando-me hoje para a cidade de Laguna, tomo a liberdade de comunicar ás pessoas de minhas relações e amizades, que será de poucos dias a minha demora naquela cidade.
Margarida Pagani
Fpolis, 3-11-31

Esta?...
Um colaborador da 'Pitoria Review' escreve o seguinte acerca do ensino primario norte-americano:
'já não ensina a pensar aos nossos rapazes e meninas. Nossos alunos tudo ignoram dos problemas da conduta na vida, dos da sociedade e do governo. Não se lhes ensina a analisar e a criticar. Qual a razão disso? O fato de termos, de cincoenta annos para cá, mudado o espirito pratico da conduta. Elas só se preocupam de methodos, de disciplina, e insistem em crenças abstratas que se devem aceitar docilmente, e nunca despertam o espirito critico. Nosso pensamento americano é efeminado, não e realista. Se os homens ganharam a peleja da vida através dos seculos, é que voltaram para os fatos, é que foram pramáticos, sem se incomodar com ideas nem autoridades. Tais qualidades não as tem as mulheres. Vede o espirito pratico inglês: é lento, mas seguro; avança passo a passo e, se necessario, volta atrás. O espirito feminino é mais rapido, mais logico e menos paciente. Após-se em ideas amáveis e nas autoridades. A mulher quer reformar sempre: o marido os filhos, o lar. O homem alia no pormento; a mulher vê em bloco. Guarda um cabeço o que as coladas 'deverem' ser: quartos, casas, crianças, escolas e mesmo o Estado. O resultado 'deve' ser absolutamente logico e raro, mas decorativo, mas não se pode ali viver. O homem, ao contrario, conserva-se ao pé da natureza. Ora esta não cuida dos sonhos femininos. Pareceria que o comercio, com o seu vae-vem cheio de surpresas, fosse uma boa escola para as mulheres. Mas não é pouco ali sabem ellas visar o alvo. Os patriões podem dizer que ellas trabalham como fumam: sem methodo, sem medida. Em suma, a mulher nunca se rende ante um argumento. Os alunos ditto que a mestra tem la a sua ideia e esta acabada... E' falso, portanto, o nosso sistema de dar as nossas escolas a maioria a professoras. Quem o diz é um Filho Rogers, que pelo nome não perca...

# Regulamento para o fornecimento de energia elétrica

(Publicado para receber sugestões as quais devem ser dirigidas à Secretaria da Fazenda até o dia 20 do corrente)

1.—No presente Regulamento a Companhia procurou apresentar claramente as condições gerais sob as quais serão feitas a distribuição, o fornecimento e o uso de energia elétrica de suas linhas. Casos especiais surgirão que não se acham aqui incluídos e que serão estudados de per si. Sempre que necessário a Companhia publicará especificações e informações adicionais relativas a este Regulamento. A Companhia deverá dar informações sempre que lhe forem pedidas, reservando-se, porém, o direito de quando houver motivo justo, alterar qualquer disposição deste Regulamento, depois de aprovadas pelo Governo do Estado.

2.—A Companhia fica com o direito de exigir a modificação das instalações antigas, nas quais elas não ofereçam as necessárias segurâncias, e quando hajam de ser aumentadas ou modificadas em alguma das suas partes, tem de obedecer às normas das novas instalações na sua totalidade.

3.—A Comp. reserva-se o direito de inspecionar todas as instalações e de recusar ligação a qualquer instalação nova ou antiga que não esteja de conformidade com este regulamento, assim como o de desligar qualquer instalação existente que não ofereça segurança ou que esteja em más condições. A Comp. não poderá ser responsável, de modo algum, por qualquer dano produzido por defeito de instalações feitas a sua revelia.

4.—Qualquer dúvida ou omissão desse Regulamento será sempre resolvida mediante acordo entre a Comp. e a Diretoria de Obras Públicas. Os proprietários deverão incluir nos contratos de construção cláusulas exigindo observância do presente Regulamento, a Comp., em questões técnicas, não se responsabiliza pelas informações que der neste estudo.

**Condições de fornecimento**

5.—A fim de apressar o serviço de ligação, o consumidor ou seu representante deverá antes de começar o serviço de instalação, consultar a Companhia quanto:

- 1—ao lugar da entrada
- 2—ao tipo de instalação
- 3—ao tipo, voltagem, fases e ciclagem de motores e outros detalhes exigidos
- 4—à localização do medidor.

6.—Para o serviço de luz, quando se trate de alimentação por monofásica e a carga instalada não ultrapassar 2 1/2 KW, o fornecimento será feito a 200 Volts, com dois fios. Acima de 2 1/2 KW, o fornecimento será feito a 200/400 Volts, com três fios, devendo a carga estar equilibrada entre os dois fios externos e o neutro. Vide figura 14.

7.—Entretanto a proporção que estes distritos monofásicos crescerem e a carga aumentar, serão eles mudados para trifásicos a 4 fios, devendo também serem convertidos para esse sistema as instalações monofásicas a 3 fios. Para ser isto mais econômico, aconselha-se ao consumidor, na ocasião de fazer sua instalação, distribuir a carga pelos diversos circuitos de maneira a ficarem todos equilibrados quando mudados para o novo sistema. Devem ser instalados no tubo de entrada, quatro fios de dimensões apropriadas, ficando um deles desligado e isolado com fita em ambas as pontas, e na ocasião em que essa mudança de sistema seja efetuada, este fio será o neutro.

8.—Para o serviço de luz, quando a rede alimentadora for trifásica a quatro fios e a carga instalada não ultrapassar a 2 1/2 KW, o fornecimento será feito com 2 fios, sendo uma fase e outro neutros. Acima de 2 1/2 KW, o fornecimento será trifásico a quatro fios. O fio neu-

tro de entrada deverá ter a mesma seção que os das fases, devendo a carga do consumidor ser igualmente distribuída entre as três fases e o neutro. Vide figura 6.

9.—Quando a instalação for trifásica a quatro fios e a carga for mista, luz e força trifásica, o fio neutro deverá ser considerado como servindo exclusivamente a carga de luz e deve estar de acordo com as exigências da figura 6.

10.—Nos atuais sistemas trifásicos de 220 Volts, tres fios as instalações devem ser feitas de modo a poderem mais tarde ser alimentadas por um sistema trifásico a quatro fios, isto é, quando não houver probabilidade de a carga ligada exceder de 2 1/2 KW, os fios do ramal de serviço e da entrada devem ser de seção suficiente para alimentarem a mesma carga com 120 Volts. Quando, ao contrário, houver probabilidade de a carga ligada exceder de 2 1/2 KW, os fios devem ser de seção maior do que a entrada seja feita com quatro fios tal como descrito no § 11. Vide figura 7.

11.—Ligações de motores nos circuitos de luz só serão permitidas quando os mesmos estiverem de acção com os requisitos exigidos para essa classe de fornecimento misto.

12.—Recomenda-se aos consumidores que desejarem instalar aparelhos luminosos, aspiradores, aparelhos cinematográficos, aparelhos para carregar acumuladores, aparelhos de telegrafia sem fio, Raios X, fogões elétricos e outros aparelhos elétricos, consultar previamente a Comp., quando a voltagem e condições de fornecimento, a fim de assegurar um serviço rápido com o mínimo de despesas para ambas as partes.

13.—No caso de fornecimento provisório para obras, circo, construções, igrejas, festividades, concursos de jogos, carnavales, etc., a Comp. deve ser previamente consultada sobre o ponto de ligação, localização do medidor e outros detalhes relativos ao fornecimento de energia, com no mínimo, 48 horas de antecedência.

14.—Se o consumidor desejar ligação para luz e força, serão necessários dois medidores, e não ser que a energia seja fornecida sob tabela combinada, caso em que é suficiente apenas um medidor.

**Da execução de instalações semelhantes**

15.—As instalações internas de luz ou força podem ser feitas por pessoas idôneas alheias à Companhia, desde que estejam autorizadas pela Diretoria de Obras Públicas, após a demonstração de sua capacidade técnica, mas a Comp. terá o direito de examiná-las antes da respectiva ligação, ligação esta que não poderá ser feita sem a presença da Comp. e mediante prévio pagamento.

16.—A Comp. terá o direito a cobrar \$5000 pelo exame a que se refere o parágrafo anterior não podendo a Comp. cobrar esta taxa, porém, nas visitas das instalações já ligadas que fizer sem solicitação do consumidor e para os fins dos seus serviços.

17.—A taxa de ligação quanto a iluminação particular, aparelhos de uso doméstico e pequenos motores até 5 CV ou 4 Kw, será de \$5000, e de grande instalação tanto de luz (quando o número de lâmpadas for igual ou exceder de 50 lâmpadas) como motores a mais de 4 1/2 Kw pagará 10000 para ligação. Qualquer ligação será sempre feita em nome do proprietário ou ocupante do prédio, podendo a Comp., julgando necessário, exigir a prova de domínio.

18.—A mudança de fusível no circuito até 25 ampéres em instalações domiciliares—\$2000.

19.—Para as instalações de luz ou força elétrica, em geral, que não ofereçam a necessária

segurança, de bom funcionamento podendo vir a prejudicar o regular fornecimento da corrente a outros consumidores, a Comp. obrigará o seu proprietário a fazer que este faça as modificações e reparos que ela julgar convenientes, ficando com o direito de desligar a corrente si dentro do prazo de 15 dias, a contar da data da notificação, não satisfizer o dito proprietário a exigência acima aludida.

20.—Além de qualquer medida que for em direito permitida, sempre que se verificar na instalação de qualquer consumidor alterações de seus fios e aparelhos até o medidor, inclusive ou si estes fios e aparelhos forem viciados, ou si houver furto de qualquer maneira, ela terá o direito de cobrar do consumidor a quantia equivalente ao total de suas contas durante os seis meses anteriores, ou a estimativa, se tratar de novo consumidor.

O consumidor que pagando o consumo de luz por taxa fixa, fizer quaisquer alterações fraudulentas, como aumento do número primitivo de focos, sua substituição por outros de maior intensidade, ligação de aparelhos, como ferros de engomar, etc., será privado do consumo de luz, e só poderá ser ligado novamente mediante a colocação de um medidor correndo as despesas de instalação por conta do mesmo.

22.—Nas instalações de luz, nas quais o consumo é pago por taxa fixa, a Comp. terá o direito de instalar quaisquer aparelhos limitadores de corrente, de acordo com a carga limitada.

**Fornecimento de luz e pequena força**

**VOLTAGEM SECUNDARIA**

23.—As instalações dos consumidores serão, em geral, ligadas à rede por meio de condutores aéreos, no posto da Comp. que ficar mais próximo do ponto de entrada da instalação; sendo a ligação subterrânea será esta paga pelo consumidor.

24.—Com o consentimento especial da Comp., o consumidor poderá instalar e manter ramais de serviço subterrâneos. As instalações desta natureza são consideradas especiais, e a Comp. deve ser consultada previamente quanto ao ponto terminal deste ramal.

25.—Todas as ligações à rede de distribuição de energia elétrica, de força ou luz, serão executadas, exclusivamente pela Companhia.

26.—Os fios do ramal de serviço serão presos ao edifício do consumidor por meio de isoladores seguros por parafusos. Em edifícios cujas paredes forem de estuque, concreto armado ou ferro ondulado, deverão ser empregados suportes apropriados para sustentar os isoladores do ramal, aceitando-se geralmente pedacos de madeira de 5x10x40 centímetros firmemente fixados aos edifícios por meio de parafusos através da parede. Outros processos poderão ser empregados, porém, sujeitos à aprovação da Companhia.

27.—A saída dos fios da instalação do consumidor para a ligação ao ramal de serviço, deve geralmente ser feita o mais próximo possível do ponto em que se fizer a ligação comumente o poste mais próximo do edifício.

28.—O ponto de apoio no prédio do consumidor deverá estar a uma altura de 5 a 6 metros do solo, para que os fios do ramal de serviço fiquem no mínimo a 5 1/2 metros de altura da calçada.

29.—Os fios do ramal de serviço serão colocados a uma altura tal que não possam ser alcançados de janelas, portas,

sacadas, varandas ou quaisquer outras partes do edifício acessíveis aos ocupantes.

30.—Quando possível a Companhia dará a cada consumidor uma ligação direta à rede de distribuição. Quando devido às condições existentes isto não for realizável será estendida uma linha ao longo da fachada dos prédios e a ela serão feitas as ligações requeridas. Em edifícios com diversos consumidores, como casas de apartamentos e escritórios, será fornecido um só ramal de serviço.

31.—As ligações serão feitas em geral entre rede da Companhia e a parte mais próxima do edifício, geralmente a frente.

32.—A Companhia reserva-se o direito de indicar o ponto de entrada da instalação do consumidor.

33.—Os fios do ramal de serviço, caso sejam isolados, devem ser à prova de tempo (WP). Para se obter a seção apropriada dos fios, veja-se a Figura 11. Estes fios serão estendidos e ligados exclusivamente pela Companhia.

**Fornecimento em voltagem primaria**

34.—Quando o consumidor desejar energia em uma voltagem primitiva e a Companhia dela dispensar no ponto de destino, uma grade ou armação especial deverá ser montada no ponto de fixação dos fios do ramal os quais deverão ficar afastados, no mínimo, de 2 metros de janelas, portas, ou quaisquer outros pontos acessíveis aos ocupantes do edifício.

35.—Os ramais do serviço subterrâneo em tubos rígidos quando permitidos, devem terminar em um ponto do poste, designado pela Companhia. O cabo para essas ligações deve ser do tipo protegido por capa de chumbo, isolado para a voltagem a que se fizer o fornecimento de energia e com terminais adequados, em ambas as extremidades. Essas instalações são sempre consideradas especiais e a Companhia deve ser consultada sobre o assunto antes do consumidor encomendar o material para sua execução.

**Instalações com medidor**

**VOLTAGEM SECUNDARIA (Entrada, Chaves e Fusíveis)**

36.—Os fios da entrada, isto é, desde que os isoladores aos quais se prendem os fios do ramal de serviço até a caixa de entrada, deverão ser colocados em tubo rígido, vide figura 3. Essa instalação será feita por conta do consumidor. O tubo de entrada deve terminar no local reservado para o medidor em um quadro de madeira de forma que a caixa de entrada possa ser presa ao mesmo. Os fios de entrada são os que, partindo do medidor, vão ter aos isoladores no exterior da parede do edifício, onde se ligam aos condutores do ramal.

37.—Os fios da entrada não devem ter menos de 6 milímetros quadrados de seção ou ser menores do que o número 10, B&S e devem ser intencionalmente compridos para poderem ser ligados aos fios do ramal. Para se obter a seção dos fios da entrada que deve ser usada para as diferentes cargas, veja-se as Figuras 12, 13 e 14.

38.—O fio neutro da entrada deverá ser de cor diferente da dos outros ou ser marcado de maneira clara e visível de modo a facilitar a ligação correta da rede de distribuição ao medidor e à instalação do consumidor.

39.—No fio de entrada, assim como no da instalação do con-

sumidor, nunca se deverá colocar luzível algum.

40.—O tubo ou condutor da entrada deve ter no mínimo 3/4 polegadas (19mm.) de diâmetro interno.

41.—O consumidor deverá ligar à terra o conduto da entrada de serviço e o fio neutro, por intermédio do encanamento de água, caso exista. Quando não houver encanamento de água, pode-se instalar uma terra artificial, entrando no solo um tubo, uma barra, ou uma chapa de cobre ou ferro. No caso do condutor neutro ser ligado à terra, isto deve ser feito no exterior do edifício e bem a vista, de modo a poder ser facilmente inspecionado.

42.—A Companhia fornecerá a caixa e os fusíveis de entrada que permanecerão sua propriedade. O consumidor deve fornecer uma chave com fusíveis para a sua instalação, sendo estes fusíveis de menor capacidade de que os da entrada. Os fusíveis da entrada devem ser colocados de acordo com o especificado nas figuras 12, 13 e 14. O instalador ao fazer a instalação deve avisar o consumidor qual a capacidade dos fusíveis a usar.

43.—A caixa de entrada será lacrada e sua violação será punida com uma infração em qualquer hipótese. Só aos empregados será permitida a abertura destas caixas para inspeção e verificação. O consumidor deverá exigir a carteira de identificação da Comp. dando poderes ao empregado que desejar quebrar o selo e abrir a caixa de entrada.

44.—A Comp. reserva-se o direito em qualquer caso, especificar o local em que deve ser instalado o medidor.

45.—A caixa de entrada e o medidor devem ser colocados, sempre que possível, no andar superior, e, em regra, a 6 metros do chão, no ponto de entrada dos condutores.

46.—Em edifícios de um ou dois andares, onde for necessário instalar um ou mais medidores, deverão estes ser colocados em lugar conveniente no pavimento térreo, de preferência na entrada da escadaria. Em prédios para escritórios ou apartamentos com mais de dois andares, que requeiram medidores separados para os diversos inquilinos, esses medidores serão agrupados e marcados de modo a identificá-los com os respectivos consumidores.

Os proprietários, construtores e empreiteiros deverão pedir à Comp. as informações e dados necessários para a localização dos medidores em cada um dos casos especiais. O presente regulamento deverá também ser incluído em todos os contratos de instalações elétricas.

47.—Toda linha de entrada alimentando dois ou mais medidores deverá passar um bloco de fusíveis gerais, Figura 4, fechados em uma caixa metálica, de modo que a corrente de todo o edifício possa por meio deles ser interrompida. Estes fusíveis deverão ser colocados em um ponto acessível, de preferência próximo da entrada do edifício quando possível. A caixa metálica deverá ter um dispositivo para poder ser lacrada pela Comp. Si um ou mais medidores forem adicionados a uma instalação com um medidor sem uma caixa geral de entrada, deverá esta ser instalada de conformidade com as especificações acima. Desta caixa geral sairá a linha de entrada em tubo ou fio armado, fornecido pelo consumidor, até os condutores do ramal de serviço, no exterior do prédio.

48.—Nos estabelecimentos comerciais, tais como lojas, casas, armazéns, etc., os medidores deverão ser localizados de tal modo que os marcadores, verifi-

cafores e outros empregados autorizados da Comp., possam ter acesso fácil sem perturbar os consumidores e seus frequentes.

49.—Os medidores devem ser colocados de modo que um espaço livre de, pelo menos, 90 centímetros à frente e de 15 centímetros acima e aos lados dos mesmos. Para instalações de luz e de força monofásica até 2,5 kilowatts, o espaço livre para a colocação do medidor é de quatro e cinco centímetros de largura, por cinco e seis centímetros de altura. Estas dimensões devem ser respeitadas sempre que o consumidor desejar que o medidor de sua instalação seja embutido em uma caixa na parede. Neste caso, a caixa deverá ter uma profundidade livre de 17 centímetros. O parafuso de suspensão para o medidor deverá ficar entre um metro e cinquenta, e um metro e oitenta do solo. Sendo impossível evitar local poeirento e humido, o consumidor deverá fornecer uma caixa apropriada para encerrar o medidor e a caixa de entrada. É necessário haver luz suficiente para facilitar a leitura e aferição dos medidores.

50.—Não será permitida a colocação da caixa de entrada e do medidor, em quartos de dormir, banheiros, quartos de vestir, privadas, sobre janelas, portas, em túneis de ventilação, popos de elevadores, sobre fogões e caldeiras e nem nas proximidades de correias, eixos de transmissão, máquinas, motores, ou outros maquinismos ou em lugares que ofereçam perigo aos empregados que fazem a aferição dos medidores.

51.—A Comp. recusará ligação a qualquer instalação nova ou velha que não satisfizer a todas as condições acima, quanto aos condutores de entrada, interruptores gerais, localização de medidores, etc.

52.—Caso, depois de feita a instalação, o consumidor venha a alterar seu edifício de tal modo que as exigências de uma boa localização de medidor não sejam mais satisfeitas, o consumidor deverá fazer uma nova instalação em local conveniente, arcando-se a Comp. de mudar o medidor. Si for necessário um novo condutor de entrada a sua instalação será feita por conta do consumidor.

53.—A fim de evitar perda de tempo, quando a Comp. desejar obter qualquer d'at's sobre uma instalação, osrs. Electricistas e Empreiteiros deverão sempre deixar um cartão ou placa de metal, com seu endereço, pregado no quadro de madeira ou em outro lugar bem visível.

**LUZ MONOFASICA ACIMA DE 20 KW. E LUZ E FORÇA TRIFASICA ACIMA DE 53 KW**

**Voltagem Secundaria**

54.—As instalações de luz monofásicas superiores a 20 KW, e as de luz e força trifásicas superiores a 35 DW, terão seus consumos registrados por medidores com transformadores de corrente. O consumidor fornecerá a entrada com os fusíveis e as chaves necessárias, deixando um local apropriado para os caixas do medidor e dos transformadores de corrente, fornecidas pela Comp. As instalações desta ordem são de natureza especial e as pessoas interessadas devem consultar a Comp. antes de iniciarem os serviços.

**Instalações de ar livre**

55.—A Comp. exige, sempre que o medidor e seu equipamento sejam instalados dentro do prédio. Quando se tornar indesejável a colocação de um medidor ao ar livre, a Comp. fornecerá uma caixa para o mesmo e o consumidor deverá dispor os seus condutores de tal forma que a chave, os fusíveis e os blocos de terminais

Continua na 6a pagina





para os casos de transgressão das disposições legais.

**DISPOSIÇÃO TRANSITORIA**

Art. 5.º Afim de legalizar as situações de terrenos, que em virtude de compra feita a concessionários até a data do decreto anulatório da concessão, sejam portadores de quaisquer documentos ou títulos de terras, consideradas devolutas de acordo com o art. 3.º n. VII, o Governo do Estado substituirá tais documentos ou títulos por títulos definitivos, em que transferirá a área paga, debitando ao concessionário, no Tesouro, a importância por ele recebida, que será deduzida do seu crédito inscrito ou por inscrever.

Parágrafo único. Se o débito do concessionário exceder o crédito existente a seu favor, a diferença será inscrita como dívida ativa do Estado, para o efeito da cobrança na conformidade das leis vigentes.

Art. 5.º. Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 28 de outubro de 1931.

**Ptolomeu de Assis Brasil**  
**Candido de Oliveira Ramos**

**RESOLUÇÃO N. 85**

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

**RESOLVE:**

**PROMOVER**, por merecimento, a Sub-Diretor de Contabilidade do Tesouro do Estado o chefe de seção de tomada de contas da mesma repartição Octavio de Oliveira, percebendo os vencimentos marcados em lei.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 29 de outubro de 1931.

**Ptolomeu de Assis Brasil**  
**Candido de Oliveira Ramos**

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

**RESOLVE:**

**DESIGNAR** o engenheiro Charles A. Pittet para examinar in loco se dar parecer sobre o laudo das obras de construção da ponte sobre o rio Jacutinga, na estrada estadual Cruzeiro-Xanxerê, no município de Cruzeiro.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 30 de outubro de 1931.

**Ptolomeu de Assis Brasil**  
**Candido de Oliveira Ramos**

**EXPEDIENTE DO EXMO SR. GENERAL INTERVENTOR FEDERAL NESTE ESTADO**

**MEZ DE OUTUBRO**

**DIA 23**

Cia. Tracção, Luz e Força de Florianópolis.—Sem prejuizo da conservação integral do contrato aludido, não vejo inconveniente nenhum em ser posto na pratica o que pede a Cia.

**DIA 26**

Alfredo Müller.—Aguardo oportunidade para ser aproveitado em havendo vaga.

Salin Mansar.—Autorizo o pagamento como for legal.

Empresa Colonizadora Luce, Rosa & Cia. Ltda.—Indeferido.

**DIA 28**

Clauzina Ortiga Lisboa.—Deferido.

Antonio Babilonga Linhares.—Deferido nos termos do parecer da sub-Diretoria de Contabilidade.

**DIA 29**

José Radzimska.—Deferido quanto aos meses de dezembro e Janeiro, inscrevendo-se como dívida passiva a quantia de cem mil réis.

Barnabé Vieira Dutra.—Deferido.

João Byr Jr.—Deferido.

**DIA 26**

Pedro Augusto Carneiro da Cunha Póde ser entregue, conforme requer.

**DIA 30**

Irmãos Coelho de Souza Ltda.—Deferido de conformidade com os pareceres e o officio de fls. 2, dos requerentes.

**TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**Movimento da Tesouraria, em 3 de novembro de 1931**  
**RECEBIMENTOS**

Renda Ordinaria	3.740\$903
Renda Extraordinaria	355\$000
Secretaria do Interior	355\$000
Saldos Recoilidos	5.784\$662
Montepie	7.502\$502
	17.068\$067
Saldo anterior	376\$051\$053
	392.149\$122

**PAGAMENTOS**

Secretaria do Interior	
DESPESA FIXA	
Vencimentos do funcionalismo, de Outubro, pagos em cheques	36.878\$831
Tia. Almozarie Pagador, da Força Publica, vencimento de officio e mesada do mez de outubro	9.688\$967 133.762\$845
Secretaria da Fazenda	
DESPESA FIXA	
Vencimentos do funcionalismo, de Outubro, pagos em cheques	130.736\$624
DESPESA VARIÁVEL	
João José de Cupertino Mello, pelas servicoes de recenseamento officio e mesada do Tesouro do Estado do mez de outubro	1.420\$000
Empresa Gráfica E. Catarinense, por fornecimentos feitos no Tesouro do Estado	11.700\$000
Vieira, Linhares Cia. Ltda, fornecimento de Tinteiro João Waqzer Garcia, fornecimento de Inscricao de Estradas	4.705\$000
Frederico Sant'Anna, para servicoes de contador e Vice-Conte de graduado no Outubro do mes de outubro da comissao de Sinlicencia do Tesouro	338\$000
Coastance Krumel, gratificacao de Janeiro a Outubro de membro da comissao de Sinlicencia da Diretoria de Terras	5.380\$000
Neuvinho Cunha, gratificacao de outubro de membro da comissao de Sinlicencia da Diretoria de Terras	690\$000
José N. Bora, gratificacao de outubro de membro da comissao de Sinlicencia da Diretoria de Terras	69\$000 27.454\$624
	161.217\$169

DEPOSITOS	
Oswaldo Mello, gratificacao de Outubro de fiscal da Cia. Telefonica Catarinense	500\$000
Oscar Ramos, gratificacao de Outubro de fiscal da Ponta Mercilio Luz	500\$000
Oriando Goeldner, gratificacao de Outubro de fiscal da Cia. Tracção Luz e Força de Florianópolis	50\$000
Folha de diaria, de outubro da Seção de Escrita	309\$000 1.109\$000
	162.926\$469
Saldo para o dia 4	229.222\$653
	392.149\$122

Saldo para o dia 4 de novembro de 1931.	
Na Tesouraria	
D: Depósitos	21.102\$258
D: Montepie	121.144\$564
Do Estado	86.976\$831
	229.222\$653

No Banco do Brasil	
D: Estado	6.414.351\$100
D: De usitos	154.052\$100
	6.568.403\$200

TOTAL RS.	6.797.625\$853
-----------	----------------

**Lino Soncini** VISTO **Euclydes Gentil**  
Tesoureiro Luiz Mello Encar. do Control.

**Requerimentos Despachados**

**DIA 23—10—1931**

Mario Pinto da Luz.—Seja cancelado 40.

**DIA 30—10—1931**

Emilio Jmis.—Inscruva-se como ditida do Estado a quantia de cento e dezenove mil e 200 réis.

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

**DESIGNA** João Barbatto e João Benjamin Wendhausen para exercerem, durante o me de novembro p. v. i. a. as funções de fiscal do Governo junto a Companhia Integridade Fluminense, concessionaria da exploração dos servicos de Loteria deste Estado, percebendo cada um a gratificacao de quinhentos mil réis (500\$), por conta do deposito previsto que, em virtude da clausula 5a. do contrato lavrado no Contencioso do Tesouro do Estado, em data de 6 de maio p. f. i. a. a. referida Companhia se obrigou a recolher ao citado Tesouro para o servico da fiscalização.

**COMUNIQUE-SE**

Palácio do Governo em Florianópolis 31 de outubro de 1931.

**PORTARIA**

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa

**PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS**  
**Movimento da Tesouraria no dia 3 de novembro de 1931**  
**RECEBIMENTOS**

aldo do dia 31 (em caixa)	10.803\$87
Predit urbano	119\$000
Beirados	39000
Cado abatido	266\$000
Industria e profissao	568000
Ambulancias	3885500
Taxa de quitação	68000
Taxa de expediente	59000
Multas por mora de pagamentos	19850
Rendas extraordinarias	538900
Taxa sanitaria	68000
	11.542\$087

**PAGAMENTOS**

Vencimentos do funcionalismo, outubro, cheques, Fortaria, idem	2.097\$866
Juros de apolices, 1922	342\$000
União Mercantil Brasileira, fornecimento de alfaias para as alfaias da Limpesa Publica	49\$000
Manoel José Antunes, reconstrução de dois boeiros e um possilhão na estrada do Pantano do Sul	267\$000
Corsini & Irmão, servicos executados no mercado velho	461\$200
Manoel José Antunes, comissao de 10 oje de impostos arrecadados no Ribeirão	382\$00
Rodolfo Caminha, chauffeur, 26 diarias de servicos nas estradas de Canasvieiras, outubro	659\$000
José Francisco Alves, conservador da estr. do Corrego Grande	104\$000
Juvencal R. Pereira, 26 diarias por servicos na estrada de Canasvieiras, outubro	104\$000
Acelino Elói de Medeiros, 26 diarias de outubro	104\$000
BALANÇO	6.606\$721
	11.542\$087

O saldo total está assim representado:

Em caixa	6.606\$721
No Banco do Brasil	3.000\$000
	9.606\$721

Rs. 36.606\$721

Prefeitura de Florianópolis, 3 de novembro de 1931

Leonidas de S. Medeiros *Pedro Duarte Silva*  
TESOUREIRO CHEFE DA SECCAO DE CONTABILIDADE

Pague-se a quantia de duzentos e onze mil oitocentos e vinte e sete réis (211\$827).

Hospital de Ambubuja.

Pague-se a quantia de seis contos cento e setenta mil réis 6170\$000, de acordo com as informações e respectivo processo de empenho.

**Expediente do exmo. sr. dr. Secretario do Estado dos Negocios da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura**

**MEZ DE OUTUBRO**

**DIA 26**

**Despachos definitivos**

Antenor Moraes—A vista das informações, restitu-se a caução.

João Moura Junior.—Dirija-se ao exmo. sr. General interventor.

**DIA 27**

João Selva—A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 306\$700.

Pascual Simões. A—A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 9.811\$00.

**DIA 28**

Lourenço Waltrik—A vista da informação do T.souro, faça-se a transference solicitada de parte do credito inscrito, em favor do requerente, para a firma S. A. Casa Mollmann.

Barnabé Vieira Dutra—A vista da informação e documentos, pague-se a importância de 463\$.

Eduardo Horn—A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 615\$.

Corsini & Irmão—A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 1.036\$020.

Empresa Grafica e Editora Catarinense Ltda.—A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 4.100\$.

Empresa Grafica e Editora Catarinense Ltda.—A vista da informação do Tesouro, pague-se a importância de 490\$000.

Empresa Grafica Editora Ltda.—A vista da informação do Tesouro, pague-se a importância de 110\$000.

Francisco Pedro Kihnen—A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 216\$000.

**FISCAIS DA LOTERIA DO ESTADO**

**Tesouro do Estado**

Por portaria do sr. Diretor do Tesouro do Estado, de ontem datada, foram designados os escripturarios Newton da Luz Macucuo e Hugo Freyeselem, para servirem de fiscal do selo e escriptura das extrações, respectivamente—junto a Companhia Integridade Fluminense—concessionaria das Loterias do Estado, durante o mês de novembro vindouro.

**MARIA D. GONÇALVES e MANOEL GONÇALVES participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de seu filho José-Wilson. Fpolis, 31-10-1931. Rua Januariro Corte n. 3**

**Superior Tribunal de Justiça**

Em cumprimento do disposto no art. 1.851 n. 11 § 1 doCodigo Judiciario do Estado, faço publico, para conhecimento de todo aquele a quem inte ar possa, que em sessão de 16 de outubro do corrente ano, do Superior Tribunal de Justiça, foi assado o accordo dos autos de recurso crime n. 1.166 da comarca de Urussanga em que são recorrentes Ana Eyang e outros e recorrido Francisco Steiner, decidindo o Tribunal negar provimento ao recurso para confirmar a decisao de fls. 71 a fls. 76v. por seus juridicos fundamentos. Custas pelos recorrentes.

Florianópolis, 16 de outubro de 1931.

O escriptão

Joaquim da Costa A. antes

**Registro Civil EDITAL**

Protasio Leal, Oficial do Registro Civil da cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, faz saber que pretendem casar: Herm's Guedes da Fonseca e senhorita Jacy Costa, ambos solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital.

Ele, funcionario publico, nascido no dia 1.º de Outubro de 1908, filho legitimo de João Guedes da Fonseca e de D. Juliana Vianna da Fonseca, residentes nesta Capital.

Ele, funcionario publico, nascido no dia 1.º de Dezembro de 1910, filha legitima de Donato Francisco Costa e D. Laura Pinheiro da Costa, já falecidos.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 ns. I a IV doCodigo Civil.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pelo jornal REPUBLICA.

Florianópolis, 3 de Novembro de 1931.

O oficial

Protasio Leal

**Agentes: COSTA, BAIER & CIA.**

**PHILIPS ARLITA**

FOSCA INTERNAMENTE E' A LUZ IDEAL INSUPERAVEL



# TEATRO ALVARO DE CARVALHO

## CINE PARAMOUNT

(O maior, mais confortável e o único que possui ventilação natural)

HOJE — Quarta-feira, 4 de novembro de 1931 — HOJE

A'S 8 HORAS

MAIS UM SUCESSO PELA TROUPE DE VARIEDADES  
**Jararaca e Rafinho**

— Programa —

- 1.—*Indian Love Cal*—arranjo da opereta Rose Marie—estupendo quadro fantástico por RATINHO, JARARACA, CALHEIROS, Vana e Cenira.
- 2.—*Madame Concertina*—João Rios (Salim Abdulla) e Lygia.
- 3.—*Canção*—pelo cancionista CALHEIROS.
- 4.—*Salim torcedor de foot-ball*—(Sketch) RATINHO, João Rios e Lygia.
- 5.—*Dansando com lagrimas nos olhos*—Valsa—Solo de saxofone pelo professor RATINHO.
- 6.—*Canção*—pelo cancionista CALHEIROS.
- 7.—*Cortina comica*—pelos famosos JARARACA e RATINHO, onde se destaca JARARACA atorador.
- 8.—*Embolada final*—por toda a troupe.

Rir... Rir... Rir... a mais não poder...  
ARTE, LUXO e MORALIDADE

Jararaca - Rafinho - Salim Abdulla  
(Uma trupe que faz vir até as pedras)

Abre o espetáculo o bellissimo film musicado da gloriosa Paramount  
**MULHER FELIZ**

7 luxuosas partes, com a encantadora GRETA NISSEN.  
Preços: Prizas 15\$000. Platêa 3\$000 e 2\$000 Geral 1\$000

Amanhã — Mais um triunfo — Amanhã

### O ANIVERSARIO DO SALIM ABDULLA

Uma verdadeira fabrica de gargalhadas. Copos com agua... Perús e Galinhas... Discursos pelo tribuno JARARACA.  
Para maior realce desta grandiosa festa foi especialmente contratada a orquestra ALEGRIA DOS MORTUOS, composta dos professores JARARACA, RATINHO e CALHEIROS

# Cine Palace

Emp. Busch & Moritz

O preferido pelo mundo elegante

HOJE — 4ª feira, 4 de novembro — HOJE

A'S 8 HORAS

Finalmente poderemos apreciar a gigantesca produção falada e cantada em espanhol

## O DEUS DO MAR

pelos dois queridos astros da Paramount a marca das estrelas.

**ROSITA MORENO e RAMON PEREDA**

Belissimas viagens maritimas... valentes marujos em aventuras... ambição... inveja... pesca de perolas numa formosa ilha habitada por selvagens antropofagos... e um lindo romance de amor.

Preços: 3\$000 e 1\$700

Por estes dias produções de valor, como:

### Mulheres á bessa

com Charles Rogers, Nancy Carroll dois astros de grande nome  
FALADO, CANTADO e COLORIDO

### SALVE-SE QUEM PUDE

Falado, cantado com cenas coloridas com:  
SALLY O'NEIL, JOE BROWN e WINNIE LIGHTNER

### Amores de uma imperatriz

cantado e e sonoro com:  
Lil Dagover e Dimitri Smirnoff

BREVE:

### Paixão de todos

Falada, cantada e colorida

# CINE-TEATRO "Centro Popular"

O MAIS HIGIENICO, ELEGANTE, CONFORTAVEL E PREFERIDO PELAS FAMILIAS, PELA ORDEM E RESPEITO

HOJE

4 de Novembro de 1931

HOJE

A's 5 horas vespéral elegante - a's 7 e 9 horas espetáculo de gala

## Ordem do programa

- 1) *Overture: Polonaise n. 1 de Chopin*
- 2) *Melrotone—Jornal-Metro*
- 3) **Amor de Zingaro**  
12 partes coloridas

Dias 4 e 5 de NOVEMBRO

O FILM de HONRA da Metro Goldwyn

## AMOR DE ZINGARO

A estupenda opereta de Franz Lehár apresentada na tela pela Metro. Apreciaremos a voz do grande baritono Lawrence Tibbett — A produção mais formidável!!

DOIS DIAS APENAS (4 e 5 de novembro) Preços (excepcionalmente): 3\$500 e 2\$500

### Ilda Guimaraes

Professora

Avisa ao distinto publico desta capital e do interior, que abrir-se-á por estes dias a **ESCOLA DE CORTE e COSTURAS**, para senhoras e senhoritas.

Dar-se-á alunas prontas dentro de 30 dias

E' obsequio as interessadas dirigirem-se á **Rua Conselheiro Mafra n. 75**

— PREÇO AO ALCANCE DE TODOS —

### Delegacia Auxiliar

Inspeçtoria de Veiculos

### Aviso

De ordem do cidadão João Cancio de Souza Siqueira, Delegado Auxiliar do Estado, avo aos condutores e proprietarios de veiculos, abaixo relacionados, multados pela Delegacia Auxiliar, que, si até o dia 10 (dez) de novembro proximo, não apresentarem nesta Inspeçtoria o título do Tesouro do Estado, como prova de terem pago as respectivas multas, serão seus veiculos apreendidos até que as mesmas sejam pagas:  
Alfredo Joaquim Solano, auto-

movel n. 71, multado em 5\$ em 20-4-931.  
Ineu Cardoso, autm. n. 215 multado em 10\$ em 28-4-931.  
Mario Comicholi, autm. n. 241 multado em 25\$ em 2-4-931.  
Moacir Cardoso, autm. n. 172, multado, em 10\$ 4-5-931.  
Moacir Cardoso, autm. n. 172, multado em 25\$, em 20-5-931.  
Evaristo Francisco dos Passos, carroça n. 101, multada em 5\$ em 29-4-931.  
Alfredo Solano, autm. n. 234, multado em 25\$, em 10-6-931.  
Armando Comicholi, autm. n. 240, multado em 25\$, em 17-6-931.  
Gustavo Adão, carroça n. 57, multado em 5\$ em 11-7-931.  
Manoel Francisco Garcia, carroça s. n., multado em 10\$ em 17-7-931.  
José Clec Agio duar, carroça n. 42, multado em 10\$ 31-7-931.  
Teotônio Rosa, autm. n. 218, multado em 25\$ em 1-9-931.  
Polibio Martins, autm. n. 170, multado em 10\$ em 11-8-931.  
Em. Auto-Viação Viçira & Cia., multado em 10\$ em 22-9-931.  
Bertoldo Solano, autm. n. 211, multado em 10\$ em 29-9-931.  
Osvaldo Rodrigues, autm. n. 234, multado em 5\$ em 28-9-931.  
Raul Comicholi, autm. n. 230, multado em 10\$ em 29-9-931.  
Mario Rouvere, autm. n. 241, multado em 10\$ em 7-10-931.  
Alfredo Lhaureux, autm. n. 4606, multado em 10\$ em 26-10-931.  
Carlos Westphal, autm. n. 166, multado em 25\$ em 21-10-931.  
Mario Rouvere, autm. n. 241,

### 1.548

E' numero do novo telefone do escritorio do dr.

**Pedro de Moura Ferro**

ADVOGADO

Rua Trajano, 10

multado em 10\$ em 26-10-931.  
Oscar John, autm. n. 99, multado em 10\$ em 26-10-931.  
Florianópolis, 27 de Outubro de 1931.

Mario J. Dias  
INSPEÇTOR DE VEICULOS

# Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

Emc. 1924 — Directoria-Dyotil — Agencias-Navegac.  
Codigos A. B. C. 5a. ed. — Bentley i Westeroson —  
Particular—Masrotie

## VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

**Vapor Miranda:** Chegará de Laguna no dia 6 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Itajahy, São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

**Annibal Benevolo:** Chegará do sul no dia 9 de Outubro vindouro, saindo no mesmo dia para os portos de Paranaçu, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

**Annibal Benevolo:** Chegará do norte no dia 31 do corrente, saindo no mesmo dia às 10 horas para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

**Vapor Miranda:** Chegará do norte no dia 3 do corrente, saindo às 22 horas do mesmo dia para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

**Paquete Pará** Chegará do norte no dia 7 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Para mais informações a Praga 15 de Novembro n.º, Sobrado, com o Agente  
Hettou Blum  
Agente

## Exposição Agro-Pecuaría

Avistamos a quem interessar possa que esta agência concederá o abutimento de 40% nas passagens de volta às pessoas que desejarem ir ao Estado de Rio Grande do Sul assistir a Exposição Agro-pecuaría a ser iniciada no próximo dia 20 do corrente mês.

As referidas passagens serão vendidas durante o mês de novembro e darão direito a quem interessado regressar durante o mês de Dezembro.

## Dr. Saboia Ribeiro

Ex-interno de clinica da Faculdade de Medicina e Casa da Santa Misericórdia da Baía (1923 a 1926)

**CLINICA GERAL.** Especialmente doenças de crianças e doenças dos olhos. Curso especializado e atestado; pratica de 8 anos.

**Tratamento medico, cirurgico e ortoptico das doenças dos olhos**

**RAIOS ULTRA-VIOLETA**

Consultorio: Tiradentes, 56—Das 13 horas em diante

— FLORIANOPOLIS —

# Loterias! só... A Verdadeira Santa Catarina

A mais acreditada e a que mais vende em todo o Brasil  
Contribue para o Estado, no minimo, com 1.208 contos de reis anuais

## Extrações em Novembro de 1931

N.º da Bilhete	Data do sorteio	Premio Maior	Preço	Divisão	Plano
19.a	Quarta-feira 4	100.000\$000	15\$000	Receitas	8-9.a Lot.
20.a	Quarta-feira 11	100.000\$000	15\$000	"	8-11.a "
21.a	Quarta-feira 18	100.000\$000	15\$000	"	8-11.a "
22.a	Quarta-feira 25	100.000\$000	15\$000	"	8-12.a "

## Quarta - feira

Novo sorteio da verdadeira Loteria do Estado de Santa Catarina  
Distribue 75% em premios

Extrações em urnas de cristal movidas á electricidade, com esferas numeradas por injeiro

Em 4 de Novembro

**100:000\$000 ~ Por 15\$000**

No preço dos bilhetes já está incluído o selo.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelo numero das extrações e dirigidos á  
**CONCESSIONARIA:**

## Companhia Integridade Fluminense

SE'DE: Rua Visconde do Rio Branco, 499

NITE ROI

FILIAL: Rua Cons. Mafra, 9 - Florianopolis

Endereço telegraphico: INTEGRUS

## Companhia Tração, Luz e Força de Florianopolis

### Aviso

A Companhia Tração, Luz e Força de Florianopolis avisa ao publico em geral, que tendo havido um desarranjo num dos transformadores da Uzna Geradora que fornece a corrente primaria para esta Capital é, por esse motivo, forçada a conservar a voltagem de suas linhas um pouco mais baixa e diminuir algumas lampadas da iluminação publica em pontos mais afastados da cidade, medidas essa que serão postas em pratica, entre as 6 e 9 horas da noite, apenas por alguns dias, até que fique devidamente reparado o transformador em questão

Florianopolis, 30 de Outubro de 1931.

A GERENCA

## CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO Filial de Florianopolis Rua Felipe Schmidt, 27

RESULTADO DO 197 SORTEIO DO PLANO RIO BRANCO, REALIZADO EM O DIA, 3-11-1931

**PREMIO MAIOR,** no valor de Rs. 1.600\$000

Foi contemplada o valor de Rs. 1.600\$000, a caderneta, n. 2110, pertencente a prestamista BRASÍLIA CHAVES DA SILVA, residente em ESTREITO

PREMIOS DISTRIBUIDOS ATÉ A PRESENTE DATA 423.229\$000

PREMIOS, NO VALOR DE Rs. 23\$000

- 4655—Pedro José Amaro Nascimento, Rio de Sul
- 4925—Maria dos Prazeres, Pajinha
- 7509—Esteria Ludonir Lans, Jaraguá
- 2922—Guilherme Arndt, Joinville
- 2048—Manoel, Elpidio, João & Cia., Laguna
- 5207—Maria Julia da Silva, Joinville
- 2696—Maria Lidia Pacheco, Florianopolis
- 1574—Clara Schuancke, Joinville
- 8806—João Antonio Francisco, Rio do Sul
- 5462—João Guilherme, Florianopolis

PREMIOS, NO VALOR DE Rs. 10\$000

- 6510—Emilio Raimundo Silva, Florianopolis
- 7315—Sebastião Fernandes, Joinville
- 2301—Rosalina Vieira Mafra, Florianopolis
- 6878—Arto Damer, Joinville
- 3693—Carlos Cardoso, Florianopolis
- 5506—Paulo Bochtold, Joinville
- 7859—Adolfo Ilie, Joinville
- 0174—Ana Santos, Saco dos Limões
- 4445—Curt Aman, Itajaí
- 2572—João B. da Silva, Joinville

### ISENÇÕES

- 2531—Nicolina Maria da Silva, Pantanal
- 1329—Timotéo Alves, Florianopolis
- 1238—Osmar Vilela, Florianopolis
- 5242—Berta Kontop, Joinville
- 5739—Sisela Klein, Joinville

Florianopolis, 3 de Novembro de 1931.

Visto Barreto, Lima & Cia.  
João P. de O. Carvalho, Proprietarios.  
Fiscal do Governo Federal

**CINE POPULAR**

**VÁ OUVIR A VOZ MARAVILHOSA DE LAWRENCE TIBBETT O MAIS FAMOSO BARITONO DO MUNDO CONTEMPORANEO EM AMOR DE ZINGARO DE FRANZ LEHAR FILM DE HONRA DA Metro-Goldwyn-Mayer**

Hoje e amanhã  
12 PARTES INTEIRAMENTE COLORIDAS  
Excepcionalmente  
— 3\$500 e 2\$500 —

**Edital de situação**

O cidadão João Machado Pacheco Junior, Juiz de Direito de Orfãos e de ausentes da Comarca de São José do Estado de Santa Catarina, 1. suplente em exercicio.

Faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que se estando a proceder por este Juizo o inventario dos bens que ficaram por falecimento de: — Alphonse Shereux Godier, e sendo declarada no titulo de herdeiros o de nome — Afonso Shereux Sagrera que se acha em lugar incerto e não sabido; pelo presente edital com o prazo de (30) dias, chamo e cito o herdeiro — Afonso Shereux Sagrera para comparecer a este Juizo ou se fazer representar afim de assistir os termos do inventario, falar sobre a relação de bens apresentada a levar-se em avaliador assistir os demais termos até sentença final. Ao que para constar mandou o Juiz levara este e outro de igual litor que serão afixados no logar de costume e publicadu, pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São José, os 27 dias do mes de Outubro de 1931.

Eu, Oslym de Souza Costa a judante juramentado no impedimento do respectivo escrivão que o escrevi.

São José 27 de Outubro de 1931 João Machado Pacheco Junior, 1. suplente.

Está conforme. O ajudante no impedimento do respectivo escrivão Oslym de Souza Costa, t

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## Movimento Marítimo

### PORTO DE FLORIANOPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Pacote ITAPURA sahirá a 9 de novembro para: São Francisco Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro	Pacote ITASSUCE sahirá a 7 de Novembro para: Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre
Pacote ITAPACY sahirá 6 d. Novembro para: Itajahy Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro	Pacote ITAPACY sahirá a 5 de Novembro para: Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre
FRETE DE CARGUEIRO	FRETE DE CARGUEIRO

**AVISO:** Recbe-se carga e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes. Atende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista ou atestado de vaccina. A bagagem de bordo, deverá ser entregue nas Armazéns da Companhia, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 17 horas para ser cedidos gratuitamente para bordo em barcações especiaes.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE  
**J. Santos Cardoso**  
 Rua Conselheiro Mafra-33 Tel. 1250-End. Tel. Ceiteira

**Marmoraria Gomes**  
 — DE —  
 Maria Domingos Leite Gomes

Nesta casa executa-se todo a qualquer trabalho em marmore

Mausoléus, Lapidés Cruzes, anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos. Abre-se qualquer typo de lettras.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor

Residência: Officinas  
 Rua Conselheiro Mafra N. 130 — Phone 433  
 S. Catharina - FLORIANOPOLIS Brasil

**Tinturaria da Moda**  
 — DE —  
 Rubens & Irmão

Lava-se e tinge-se em 24 horas

Astracem, Seda, Luvás Caremira de qualquer especie etc.

Serviços garantidos — Por processo Chimico

**Florianopolis**  
 Rua João Pinto, 34 - Telephone 311

**Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura**

**EDITAL**

De ordem do snr. Diretor da Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, faço publico para que chegue ao conhecimento, dos interessados que, tendo MATHIAS SCHWEITZER requerido ao Governo do Estado a aprovação da medição de um terreno com a area de cem (100) hectares, situado no lugar *Invernadinha da Boa Vista*, município de *Palhoça*, confrontando ao norte com terras de Mathias Schapiro e terras devolutas; ao sul com terras de Nicolau Antonio Kretzer; a leste com terras de Nicolau Antonio Kretzer e a oeste com terras devolutas ocupadas pelo requerente cujo terreno lhe foi concedido, por despacho do Governo, de 1. de Julho de 1929, fica marcado o prazo de trinta (30) dias dentro do qual os interessados que por ventura se acharem prejudicados com a referida edição, devem apresentar as suas reclamações devidamente e documentadas, afim de serem tomadas na devida consideração.

Fimdo o prazo e uma marcado e não tendo havido contestação, será a petição encaminhada para despacho final.

Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, 20 de Outubro de 1931.

*Telemaco Martins da Costa*  
 1. OFICIAL.

**"Posto Zootechnico Dr. Assis Brasil"**

**EDITAL de arrendamento do Proprio Estado onae junctionava a Estação de Montá de Tubarão**

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, faço saber a quem interessar possa, que até o dia 6 de novembro do corrente ano, ás 14 horas, a officina do Posto Zootechnico "Dr. Assis Brasil", receberá propostas em duplicata de concurrencia para o arrendamento pelo prazo de tres annos, do Proprio Estado, Estação de Montá de Tubarão.

Os propositores ao arrendamento em 1931 deverão apresentar as suas propostas fechadas e devidamente selada a primeira via e assinadas ambas, nas quaes declaram o preço e condições pelas quaes se obrigam a fazer o arrendamento.

Fica igualmente determinado que durante o prazo do arrendamento de que trata o presente Edital, os arrendatarios serão obrigados a conservar as benfiteiras, cercas e pastagens existentes o manter no referido Proprio, sempre que assim entender o Governo do Estado, de accordo com o Regulamento do Serviço de Fomento Agricola e Pastoral, reprodutores de raça, não excedendo de um (1) por especie e

poqueno o arrendatario cubrir pelo serviço de monta e registro de animaes o preço estipulado na tabella aprovada pela Secretaria da Fazenda, em 24 de novembro de 1926.

As propostas serão abertas no referido dia 6 de novembro do corrente ano, ás 16 horas, na Secretaria da Fazenda, na presença do titular da mesma pasta, e sim de serem julgadas.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, vem publicado pela imprensa desta Capital, Laguna e Tubarão.

Posto Zootechnico "Dr. Assis Brasil" em 18 de outubro de 1931.

*Manoel M. Maia Junior*  
 DIRETOR

**AVEIA SMITH**  
 Proval-a e preferila

E' nacional portem é tão boa ou melhor que a estrangeira

E' mais barata 50%.

Seja patriota!  
 não seja ladrão lde seu proprio bolso

REPRESENTANTE NESTE ESTADO  
**José F. FLORIANOPOLIS**  
 Caixa Postal 42

**Precisa de lenha em tóros, Mandaremos á sua residencia E' só pedir a Simões & Cia. Ltda. Telephone 1940**

# Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

**CARL HOEPCKE, ANNA e MAX**

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FLORIS.—RIO DE JANEIRO escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA' escalando por Itajahy e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Pacote "CARL HOEPCKE" dia 1. Pacote "ANNA" dia 8. Pacote "CARL HOEPCKE" dia 16. Pacote "ANNA" dia 23. Sahidas ás 7 horas da manhã	Pacote "MAX" dias 6 e 20 Sahidas ás 22 horas	Pacote "MAX" dias 2, 12, 17 e 27 Sahidas ás 21 horas.

**AVISO** Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche Rita Maria PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores communicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com commodo dos reservados, até ao meio dia da sahida dos nossos vapores.

**EMBARQUE:** Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da sahida dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietarios

Carlos Hoepcke S. A.

**Adega "Pezzi"**  
 DE ETTORE PEZZI — CAXIAS

Estabelecimento vinicola fundado em 18 de Outubro de 1821  
 Fabricante dos Afamados vinhos "Perdigoneiro" e Barbero, branco tipo Reno e Graspá

**Engarrafamento esmerado**  
 PRODUTOS DE PURA UVA-ARTIGO SELECIONADO

Premiado com medalhas de Ouro nas exposições do Centenario em Caxias, Porto Alegre e na Internacional de Antuerpia (Belgias)

**PREFERIR SEMPRE ESTAS MARCAS E' BEBER VINHOS DE PURA UVA Representante para S. Catharina**  
**GUSTAVO DA COSTA PEREIRA**  
 Rua Tiradentes n. 12  
**Florianopolis**

**Syriaco T. Atherino & Irmão**

COMISSÕES-REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA  
 Rua Conselheiro Mafra n. 29

End. Tel.: ATHERINO - Caixa Postal, 102  
**FLORIANOPOLIS - STA. CATARINA**

**AGENTES:**

das **Industrias Reunidas F. Matarazzo**  
 Farinha de trigo **LILLIE CLAUDIA** e demais artigos.  
 da **Standard Oil Company Of Brasil:**  
 Gasolina **STANDARD** e kerosene **JACARÉ**.  
 da **Panair do Brasil S. A.**

**Companhia de transportes aereos**  
**Aviões todas as segundas-feiras para o NORTE**  
 ás 9 h 12 hs, recebendo-se correspondencia até a vespera da partida e para o SUL ás 11 hs. recebendo-se correspondencia até ás 11 hs. do dia da partida. Recebe passageiros e encomendas.

Vende-se **VELAS PARA NATAL** a 18800 a Caixa

**Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura**

**EDITAL**

De ordem do snr. Diretor da Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, faço publico que, tendo D. Brandino José da Silva requerido a expedição do titulo de um terreno, que lhe foi concedido por despacho do Governo, de 24 de julho de 1929, no lugar "Fausto Junior", núcleo Treze de Maio, município de Tubarão, com a area de 286,71 metros quadrados, confrontando ao norte com o Rio Urussanga, ao sul com o lote n. 38 da Linha Fausto Junior, a leste com o lote

n. 23 da linha Rio Urussanga e aoeste com terras devolutas, fica marcado o prazo de 60 dias dentro do qual os interessados que se sentirem prejudicados com a referida concessão, devem apresentar suas alegações competentemente documentadas, que julgarem necessarias a bem de seus direitos, afim de que as mesmas possam ser tomadas na devida consideração.

Fimdo o prazo acima marcado e não havendo contestação, será o respectivo processo encaminhado a despacho final.

Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, 6 de outubro de 1931.

*Telemaco Costa*  
 1. Oficial

**Delegacia Auxiliar**  
**Inspeção de Veiculos**

De ordem do cidadão João Caudo de Souza Siqueira, Delegado Auxiliar do Estado, faço saber a todos os condutores de veiculos, que no Distrito de João Pessoa, aos domingos e dias de festa, depois das 16 horas o transito de veiculos será feito pela rua Dr. Neris Ramos.

Os carros deverão tomar a rua ao lado da Padaria do Sr. Mariano, passando pela Dr. Neris Ramos indo sair junto ao Matadouro.

Os que vierem do lado norte do Distrito, tomarão a estrada ao lado da "Villa Vaz", vindo buscar a estrada geral, perto da Padaria, mesma cidade.

Aquelles que vierem pela estrada de S. José, sairão nesse mesmo ponto.

Os onibus que fazem a linha da Capital para o referido Distrito, farão ponto de espera perto da mesma Padaria.

Os infractores serão punidos de acordo com o Regulamento em vigor. Florianopolis, 24 de Outubro de 1931.

*Mario J. Dias*  
 Inspetor de Veiculos.

**Precisa de lenha em tóros? Mandaremos á sua residencia. E' só pedir a Simões & Cia. Ltda. Telephone 1940**

Vende-se o predio á rua João Pinto n. 6. A tratar no BANCO NACIONAL DO COMERCIO.



# Loteria do Estado de Sergipe

Concessionarios — **Angelo M. La Porta & Cia.**

Firma Commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de accordo com o contracto registrado na Junta Commercial de Santa Catharina, sob o registro numero 346 de 24 de Abril de 1924, 2080. de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n. 2.100 de 16 de Fevereiro de 1931 da installação de uma filial na Cidade de Aracajú, Capital do Estado de Sergipe.



A's quintas-feiras EXTRACÇÕES  
**Premio maior 100:000\$**  
 Ext acção 5 de noembro de 1931

**PLANO C**

18.000 bilhetes a 18\$000  
 menos 25 por cento

75 por cento em premios

**PREMIOS**

1 premio de	100:000\$
1 " "	10:000\$
1 " "	5:000\$
1 " "	2:000\$
6 " "	1:000\$
10 " "	500\$
30 " "	250\$
150 " "	125\$
500 " "	62\$50
1800 prem. 2.º a dos 10 primeiros premios a	40\$
2550 premios no total de	Rs. 243:000\$

Os bilhetes são divididos em dezmos de 18000

Havendo repetição nos 2 ultimos algarismos do qualquer dos dez primeiros premios passarão aos numeros immediatamente superiores.

Os bilhetes trazem impressa a imagem de **Santa Catharina**

essa marca acha-se registrada na forma da lei e pertence a firma **ANGELO M. LA PORTA & CIA.** assim como as palavras

**A Rainha das Loterias**

Extracções em **Aracajú à Rua João Pessoa, 123**

Endereço telegraphico da matriz e filial — **LOTERIA**

N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

**TECELAGEM FRANCEZA DE SEDAS**  
 FABRICA EM:  
**LYON — RIO — S. PAULO**

O maior e mais moderno sortimento de sedas, fabricado especialmente para ser vendido directamente ao consumidor

Sedas: *lisas fantasias listadas*      Sedas para: *vestidos mantleaux listados tailleurs*

**SEDAS PARA LINGERIE CAMISAS DE HOMENS VELLUDOS DE SEDA**

Semanalmente novidades em: **Fanazias e Musselinas de nossa importação**

Peça V. Era, amostras e informações, ao viajante, nesta cidade, á rua **ESTEVES JUNIOR 132**  
**TELEPHONE 1513**

**CARLOS HOEPCKE S/A**  
 SECÇÃO DE MACHINAS  
 FLORIANOPOLIS  
 FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAQUANA E LAOES.

**LOCOMOVEIS**  
 Fixos e sobre rodas !!!

Stock permanente de todos os tipos entre 11 e 62 P.S.

MOTORES A EXPLOSAO MARCA "OTTO"  
 MOTORES ELECTRICOS "AEG"

Machinas para beneficiar madeiras  
 Machinas para officinas mechanicas e para funileiros  
 Material para transmissões  
 Oleos lubrificantes "GARVOYLE"  
 Correas de transmissão de couro e Balata, grampos, uniões, etc.  
 Bombas de ar e de agua para todos os fins  
 Machinarios agricolas, arados, grades, desmatadeiras, baldeiras  
 Machinas para beneficiar café e arroz

Orçamentos e catalogos á disposição dos Srs. Pretendentes

Estruturas de aço	Edificios modernos	Cimento armado
-------------------	--------------------	----------------

— **Escritorio** —  
**Engenharia Civil e Arquitectura**  
 — DE —  
**Jacob Goettmann**

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construcções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de **Porto-Alegre, Uruguiana, Santa Maria, Itaquê, Laguna, Blumenau** e outras.

**FLORIANOPOLIS**  
 RUA JOINVILLE, 18 — TELEFONE 1504

Instalações industriais	Pontes	Estradas de ferro
-------------------------	--------	-------------------

Por medida de economia v. s. não deve fazer suas compras sem primeiro visitar a exposição a

**Casa Miscellanea**  
 A' RUA JOÃO PINTO N. 23 e 25 (Enfrente ao Theatro do Estado)

Onde podem adquirir por preços inferiores que qualquer outra parte, todos os artigos concernentes a electricidade, tais como: Lampadas de todas as qualidades, fegadores, lutos de engomar, abat-jours, etc. artigos para Radium; artigos para escriptorio; fitas para machinas de escrever; artigos de vidro de todas as classes como: vasos, fructuras, fatinheira, mantigueiras, estacateiros, birrinhos grande variedade. Perfumarias, bijuterias, artigos de aluminiuns de todas as qualidades e mais uma infinidade de artigos proprios para presentes que seria difficil innumerar.

COMPRAR NA  
**Casa Miscellanea**  
 redonda em provelto proprio, porque o lemna desta casa é vender barato para vender muito.  
**Vieira & Linhares Lda.**

**Molestias Internas de Adultos e Crianças**  
**Dr. M. Moura Ferro**  
 Atende chamados a qualquer hora  
 RES. R. CONSELHEIRO MAFRA, 90  
**Tel. 1.514**  
 Consultorio — R. TRAJANO N. 1  
**Tel. 1.548**

**EDITAL**

De ordem do Sr. Diretor da Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, fazo publico que, tendo Luiz Dalbosco requerido a expedição do titulo do lote de terras n. 15 da linha "Lageado", municipio de Brusque, com a area de 128.850 metros quadrados, confrontando ao norte com o Ribeiro Lageado, ao sul com terras devolutas, a leste com o lote n. 19 e a oeste com o lote n. 17, ambos da mesma linha, cujas terras lhe foram concedidas por despacho do Governo de 12 de julho de 1928, ao preço de 3 reais por m. q.

fica marcado o prazo de 60 dias dentro do qual os interessados que se sentirem prejudicados com a referida concessão, devem apresentar as alegações competentes e documentadas que julgarem necessarias a bem de seus direitos, além de que as mesmas possam ser tomadas na devida consideração.

Findo o prazo acima marcado e não havendo contestação, será o respectivo processo encaminhado a despacho final da Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, 6 de outubro de 1931.

Telemaco Costa  
 1. Oficial

**Corsini & Irmão**  
 CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos  
 Construcções civis e hydraulicas

Escritorio - **Ponte Hercilio Luz**  
 (LADO DO CONTINENTE)  
**CAIXA POSTAL 97**  
 End. Telegraphico **Corsini**  
**FLORIANOPOLIS**

PEQUENA FABRICA DE CIGARROS  
**MINERVA**  
 Unico cigarro fabricado exclusivamente com fumo Havana

Acna-se á venda nas principaes casas e cigararias desta praça.

FABRICA: Rua Saldanha Marinho s/n